

PRISÃO E PROCESSO NO CASO DOS CADILLACS

(TEXTO PAG. 12)

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES



Diz o advogado de Aly Khan que o príncipe ainda está apaixonado por Rita Hayworth

Rita-Aly, Possível Ainda Reconciliação

Declaram os Advogados Dos Dois a Caminho de Reno — O Príncipe Ainda é Apaixonado Pela Esposa

PARIS, 7 (U.P.)

Bartley Crum, advogado de Rita Hayworth, disse que a reconciliação da estrela com seu esposo, o príncipe Aly Khan, ainda é "uma possibilidade".

CONFÉRENCIA NO RENO

Crum fez essa declaração ao tomar o avião que o levaria a Nova York, em companhia de Charles Torem, advogado de Aly. Ambos pretendem seguir para Reno, para se avistarem com Rita. A "possibilidade" de uma reconciliação se baseia, ao que diz o advogado da estrela, no fato de estar ainda o príncipe "apaixonado" por sua esposa, sendo mesmo possível que vá pessoalmente a Reno, "o que depende das conversações" dos dois advogados com ela.

RITA EM HOLLYWOOD

Por outro lado, já se sabe aqui que Rita Hayworth regressou a Hollywood, pela primeira vez em três anos, hospedando-se num luxuoso hotel de Beverly Hills, onde deu ordem de "não ser perturbada" por ninguém. Em sua companhia estão duas filhas e criadas. Rita estabeleceu residência em Reno durante seis semanas.

A Caminho de Kaesong as Duas Delegações

OS AMERICANOS E OS COMUNISTAS CHINESES INICIARÃO HOJE AS CONVERSÇÕES PARA O ARMISTÍCIO

TOQUIO, 7 — Sábado — (Earnest Hobrecht, correspondente da U.P.) — Por determinação do general Matthew Ridgway, comandante em chefe das forças da ONU, e do comandante das forças aéreas, tenente-general MARCHA PARA KAESONG

O "combolo da tregua" comunista, formado por cinco "jeeps" e cinco caminhões arvorando bandeiras brancas, deveria começar às 5 horas de sábado sua marcha para o sul, ao longo da estrada, cheia de pequenas crateras abertas pelas explosões das bombas e granadas aliadas. Os representantes do comando

(Conclui na 8ª página)

"Ai, Que Saudades do Falecido..."

Danton JOBIM

O SR. Getúlio Vargas fez, ontem, à tarde, mais um discurso radiofônico. E' assim que o Chefe da Nação concebe a prestação de contas ao povo dos atos de sua administração. Como se não houvesse um Congresso aberto, neste país, o Presidente da República explica-se diretamente perante as massas que o elevaram ao poder.

Éis uma fórmula que não apresenta a menor novidade, uma vez que o sr. Ademar de Barros a utilizou durante toda sua gestão no governo de São Paulo. Nas "conversas ao pé do fogo", o honradíssimo governador populista dizia meia dúzia de sandiches em estilo demagógico e na língua do Braz. Chamava a essas piroquetagens a sua prestação de contas.

Não há dúvida que não se podem comparar, com justiça, as palestras do sr. Getúlio com as do sr. Ademar, quer quanto à colocação dos pronomes, quer no que se refere ao assento de linguagem. O Presidente da República, depois de deixou o seu voluntário exílio da fronteira, não mais se tem aventurado a exibir-se de público em mangas de camisa. Seu estilo continua ligeiramente engomado, como convém a um chefe de Governo, mesmo populista.

O caso, porém, é que as conversas do sr. Getúlio Vargas visam sempre um objetivo demagógico, ou seja, dar a impressão ao público de que o chefe da nação, de um lado, tem a embargar-lhe o caminho pesada herança de erros e calamidades que lhe teria deixado o governo do general Dutra, e, de outro, é vítima inerte da incompreensão dos membros do Poder Legislativo, que não lhes fornecem os meios adequados para salvar o país da degringolada em que se precipita.

Mas a opinião pública mais esclarecida sabe muito bem quanto há de falso em tudo isso. Poucos governos da República terão realizado o volume de obras públicas que apresentou o Presidente Dutra, concluídas ou em franco andamento, ao fim de seu quinquênio. E poucos terão demonstrado maior esforço no sentido de evitar a inflação por todos os meios humanamente utilizáveis.

Circunstâncias insuperáveis tê-lo-ão levado por caminhos que não pretendia palmilhar, dificuldades insuperáveis podem tê-lo obrigado a fazer muitas coisas que não estavam nos seus cálculos. E haverá homem de governo, neste mundo, que haja sido poupado a tais equívocos ou desenganos?

Mas o certo é que o general Dutra jamais procurou justificar suas deficiências com acusações aos governos de seus predecessores, sobretudo a longa gestão do sr. Getúlio Vargas. E não lhe seria difícil provar, sem dúvida, que as razões de quase todas as falhas de sua administração mergulharam nos quinze anos do curto período.

Com essa cômoda evasiva, fugiria ele à responsabilidade pela inoperância ou incompetência diante de problemas vitais para o nosso país.

Certamente o general Dutra reportou-se aos três lustros de seu predecessor, para medir a gravidade dos problemas que aquele lhe legara, mas sempre nas linhas de uma rigorosa elegância moral, que lhe vedava acusar o sr. Vargas pelo que fez ou deixou de fazer para solucionar tais questões.

Hoje, entretanto, que vemos? A preocupação do sr. Presidente da República em cobrir-se com os erros ou supostos erros de seu antecessor.

Não baixou o custo da vida em seu primeiro semestre de governo? A culpa é do general Dutra.

Os transportes estão desorganizados, matando a produção e sobrecarregando, espantosamente os preços das utilidades?

O responsável é o general Dutra.

Os tubarões continuam especulando e os vendeiros roubando impunemente o péso? Quem deve ser chamado às contas por isso é o general Dutra.

Vamos ter o pão misto com farinha de arroz, mal cozido e intragável? Não será obra do governo atual, mas do general Dutra.

Quando escapa o general Dutra da responsabilidade por tudo o que aconteceu, ou venha a acontecer, no governo do sr. Vargas, quem entra na linha é o Congresso. Ah! os senadores e deputados! São eles que trabalham todos os dias (menos aos sábados, domingos e feriados) contra os interesses do povo. São eles que sabotam a obra de redenção econômica e social do sr. Vargas. São eles que estorvam o rápido andamento das medidas miraculosas com que o sr. Vargas pretende fazer baixar o custo da vida e extinguir a raça dos tubarões.

Que pretende com essa atitude o Presidente? Clima para o golpe? Sejam os otimistas. Talvez a explicação seja bem mais simples. A verdade é que o sr. Vargas está casado em segundas núpcias. Consorciou-se, primeiro, com a Ditadura; agora com a Democracia. Também as viúvas que se casam de novo costumam infernar a vida dos novos maridos: "Ai, que saudades do falecido..."

(Conclui na 8ª página)

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV - N. 7.062

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 7 DE JULHO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Director Geral

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Redator-Chefe

DANTON JOBIM

Director Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARAES

Ademar Vem Para Começar a Luta

Malik Não Voltará

MADRID UNIDAS, Nova York, 6 — (U.P.) — O chefe da delegação soviética na Nação Unidas, Jassak Malik, partiu para seu país, talvez para nunca mais voltar.

DOENTE

Malik sofre de um mal crônico que dificultou o desempenho de suas funções aqui, de modo que muitos diplomatas pensam que talvez ele seja agora destinado, na Rússia, a uma função que lhe exija menos esforços.

O delegado soviético partiu com sua esposa, uma filha de sete anos e uma governanta.

(Conclui na 8ª página)

Explorando a Perda de Popularidade do Governo de Vargas

Pronto um Manifesto de Rompimento

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado no Rio hoje ou amanhã, para conferenciar com o sr. Getúlio Vargas. Corresponde a política, a notícia de que o sr. Erlindo Seixas, vice-governador de São Paulo, apresentou ao sr. Ademar a minuta de um manifesto de rompimento do PSP com o governo, que seria assinado por todos os membros da bancada do partido na Câmara e no Senado.

PRIMEIRO PASSO

O manifesto, de que se fala, seria o passo inicial da campanha de propaganda do sr. Ademar de Barros, com o objetivo de garantir para si mesmo a sucessão presidencial e para um correligionário a prefeitura do Distrito Federal, na primeira eleição da autonomia, dentro de dois anos, conforme se prevê.

Estão convencidos os pessimistas que o atual governo está perdendo substancialmente as massas, chegando a hora de o sr. Ademar de Barros capitalizar o desgosto e a desconfiança em benefício próprio. Não escondem deputados pessimistas, entre os quais se destaca o sr. Castilhos Cabral, que o PSP tem um candidato à presidência da República, fato que por si só constitui motivo profundo de separação entre pessimistas e o atual presidente. Nessa sentença é que já desavolveram os contatos iniciais com a UDN, partido cujas tendências anti-vintunistas deseja o sr. Ademar de Barros explorar para uma ação em comum, da qual, entretanto, pelos seus métodos demagógicos de propaganda, seria o principal beneficiário.

(Conclui na 8ª página)

NA FAVELA DO JACAREZINHO



Gema típica na favela que começa a desfazer-se. (Reportagem na 12ª página)

Vital: Não Sei se vá ou se Fique

Nada decidido quanto à minha viagem a Paris, declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o prefeito João Carlos Vital, reafirmando que "se irai as festas do Bimilenário se o Itamarati custear as despesas da representação".

TALVEZ

Não escondeu o sr. João Carlos Vital o propósito de, aproveitando a viagem, convidar e "maire" de Paris a visitar o Rio.

Por outro lado, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurou que o Itamarati, atendendo a orientação dada pelo governo, de compressão de despesas, está disposto a conceder uma pequena ajuda de custo ao sr. João Carlos Vital.

VENCIMENTO-TETO

Na oportunidade do encontro, o sr. João Carlos Vital informou-nos que pretende, antes de sua visita a Paris, debater com os líderes da Câmara dos Vereadores o anteprojeto de lei que instituirá um padrão-teto de vencimentos na Prefeitura.

Nada Com a Febre Amarela

As autoridades sanitárias e os técnicos do Instituto Oswaldo Cruz, que estiveram em Uberaba estudando os casos suspeitos da doença de Weil, concluíram seu trabalho. Não se trata de doença de

(Conclui na 8ª página)

Iniciando a Ofensiva Contra o Congresso

VARGAS RESPONSABILIZA-O PELA S POSSIBILIDADES DE SEU FRACASSO NA LUTA CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Vargas deu, no seu discurso de ontem pelo rádio, o primeiro passo para a ofensiva contra o Congresso, responsabilizando-o pela possibilidade de fracasso definitivo das promessas de redução do custo da vida, que o candidato fez durante a campanha eleitoral e o Presidente não está podendo cumprir, no governo.

De resto, o sr. Getúlio Vargas, responsabilizando o governo anterior por sucessivos "deficits" e emissões inflacionárias, assim como a desorganização dos órgãos presidenciais, acusa o povo ainda maiores sacrifícios no decorrer de todo este ano. Para não deixar de promover alguma coisa, conclui que, se o Congresso não se atrapalhar, 1952 será o ano inicial de tempo das vacas gordas para o povo.

E' o seguinte na íntegra "Brasileiros! — "O passado só me preocupa quando constitui um exemplo a seguir ou a evitar, e quando se podem extrair dele ensinamentos para o futuro. E' o que farei hoje, revelando ao povo o estado em que o meu governo encontrou as finanças públicas e o que já está fazendo para saná-las. Não pretendo acusar ninguém; mas quero definir responsabilidades e acentuar, mais uma vez, a necessidade imperiosa de não ser rompido o equilíbrio do orçamento proposto para o próximo exercício e que se ache em andamento no Congresso Nacional.

E' com os olhos fixos nos supremos interesses do Brasil e o coração voltado para os sofrimentos do povo, que se debate numa das grandes crises econômicas de nossa história e clamo angustiosamente pelo bálatamento do custo da vida, que hoje, falando a esse povo, daqui me dirijo também ao Congresso, pedindo-lhe que faça tudo o que estiver ao seu alcance e que lhe for ditado pelo patriotismo, para que o orçamento proposto pelo Executivo não seja alterado com a aprovação de emenda sonorous, e despesas não previstas nos planos governamentais, consignações improvisadas por interesses particulares ou de grupos, ou simples dadas da munificência partidária. Que poderá fazer o governo pelo povo, se lhe impuserem obrigações financeiras que ele não poderá satisfazer sem lançar mão do recursos extraordinários — precisamente daqueles recursos de que se valeu o governo passado, mas que pretendo evitar a todo custo, para que não se onere mais a economia popular, já tão prejudicada pelos demandados administrativos e pela imprevidência dos que orientaram as nossas finanças nos últimos anos?

(Conclui na 8ª página)

O Estrela Vermelha, de Belgrado, campeão iugoslavo, e o Olympic, de Nice, campeão francês, disputam suas últimas possibilidades, tendo como principal atração serem ambos desconhecidos da torcida carioca. No clichê, a equipe francesa

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sicursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

PALACIO ROXY AMERICA MONTECARTELO MARACANA ODEON METROPOLIS CAPITOLIO

ROGERS REAGAN DAY COCHRAN

SINSAIONAL!

Dilema de uma Consciência

AGUARDEM! TRÊS SEGREDO

2ª FEIRA
HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS
POR TRAZ DE UMA CRUZ FLAMEJANTE ESCONDIAM-SE MILHARES DE CRIMES HEDIONDOS!
"STORM WARNING"
IMP. ATE 18 ANOS - COMP. NACIONAL



Conti-
ranco. Av. Almirante Barroso, 72 - 3.º
42-9750 e 42-0424. canha, 26, 7.º andar, sala 700.
fone-42-1993 - FACILITA-S
PAGAMENTO.

A Câmara Não Convocou Danton: 97 x 63 Votos

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados rejeitou, hoje, por 97 votos contra 63, o requerimento do deputado Raul Pila, que convocava o sr. Danton Coelho, Ministro do Trabalho, a comparecer ao plenário da Câmara para prestar esclarecimentos sobre o verdadeiro estado das suas ideias. O discurso proferido pelo deputado Pila, no encerramento da sessão da P.T.B., foi ouvido por todos os membros da Câmara.

Dele crêdesse — se sr. Felix Vilela e Ernani Sátiro — usaram da palavra, e primeiro para acolher as considerações contra o requerimento e a segunda para pleitear a sua aprovação.

Encerrada a discussão, o presidente Nereu Ramos, guiando-se pelo preceito da praxe, pela manifestação do líder da maioria, deu o voto de rejeição. O deputado Raul Pila, que estava atento a discussão, pediu verificação a fim de que o requerimento fosse considerado pela comissão de Regimento Interno. Efectivamente, não pôde ser considerado, uma vez que os votos de plenário constataram a existência de número legal, cuja maioria inclina-se para a rejeição do requerimento.

SUMULA DE SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Nereu Ramos;
— Presentes: 46 deputados.
— O SR. GURGEEL DO AMARAL, em nome da P.T.B., fez uma declaração de voto, esclarecendo o incidente ocorrido entre uma comissão de oficiais das Forças Armadas e um funcionário quando, durante a sessão anterior, pretendiam falar com o deputado Raul Pila.

— O SR. FILADELFO GARCIA apresentou e justificou o projeto que estende aos funcionários das estradas de ferro da União, em regime de autarquia, os direitos e vantagens concedidos aos servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil pela Lei 1.183, de 22 de julho de 1950.

— O SR. CELSO PECANHA reclamou a falta de fiscalização da lei do trabalho no município de Nova Friburgo.

— O SR. ROBERTO MOREIRA apresentou ao projeto contra a violência da polícia na Convenção do Petróleo.

— O SR. MUNIZ FALCAO reclamou contra providências tomadas pelo Governador Arnan de Melo que obrigaram o fechamento da "Gazeta de Alagoas".

— O SR. SALVADORANTIS fez um telegrama dos exportadores caracais sugerindo a criação de uma taxa especial de câmbio para a exportação de algodão.

— O SR. OSVALDO FONSECA (Conclui na 8.ª página)



José Maria Alvimim

Já Candidatos à Sucessão Mineira

Política Estadual

Não somente no Estado do Rio mas também em Minas já se pensa e trabalha ativamente pela sucessão governamental. Estamos informados de que pelo menos mais dezesseis políticos mineiros estão no momento empenhados em arregimentar forças para o futuro, disputando-se entre si os cargos de primeiro e segundo vice-presidente do PSD, partido que aliás, tem o maior número de aspirantes ao Palácio da Liberdade.

VASCONCELOS NÃO DORME
O deputado Vasconcelos Costa é de todos os candidatos o mais ostensivo. Semanalmente deixa ele a capital da República e se embrenha pelo interior mineiro, distribuindo pessoalmente fotografias suas e aliando os cabos eleitorais para a batalha da sucessão que se terá somente em 1955. Já percorreu dezenas de municípios e pretende ir mais além.

HOSILIDADE A JUSCELINO
Soubemos, entretanto, que o sr. Vasconcelos Costa está pensando num ponto importante, qual seja o de hostilizar o governador Juscelino Kubitschek, que no fim será quem dará a palavra final na escolha do candidato presidente. O deputado mineiro não está em boas relações com o sr. Juscelino e não tem feito por onde melhorá-las, o mesmo se dando com referência ao presidente do partido em Minas Gerais, sr. Benedito Valadarez.

Pelo motivo acima exposto, o sr. Vasconcelos Costa terá pouca possibilidade de êxito, apesar de todo o trabalho que vem desenvolvendo e da boa votação que obteve para chegar à Câmara dos Deputados.

TRANSFORMAÇÕES NO PLANO
Chegou ontem, a esta capital, o governador do Piauí, sr. Pedro Freitas, acompanhado do secretário geral do Estado, sr. Gaioso Almeida.

20 Bilhões Para a Reforma Ferroviária

Para a remodelação das ferrovias existentes no país, de forma a atender plenamente as necessidades de transporte, são necessários atualmente cerca de vinte bilhões de cruzeiros. Tal cifra representa a atualização dos onerosos cálculos efetuados em 1949, pela comissão extraordinária dos diretores das estradas de ferro brasileiras. Foi, então, examinado o estado de cada uma das estradas de ferro existentes, ao mesmo tempo em que foram discutidos os planos de modernização,

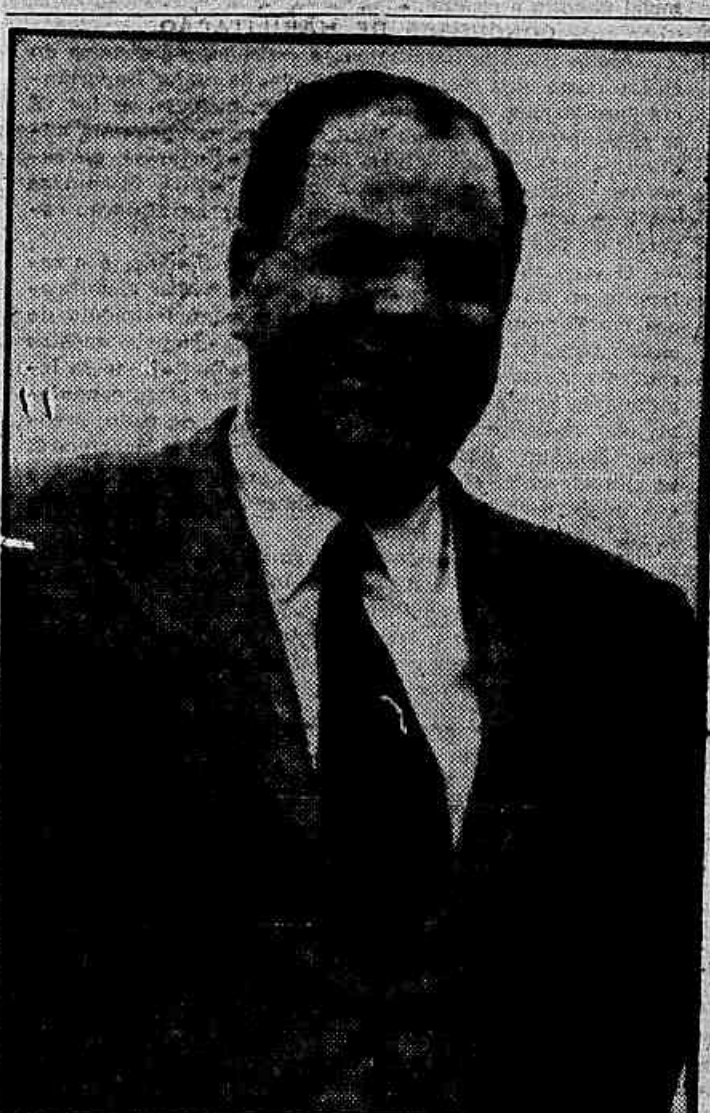
a fim de que pudessem atender ao transporte, cada vez em maior escala decorrente do desenvolvimento econômico do país.

Infelizmente, os planos traçados de importância considerável, não puderam ser postos em prática, a não ser em parcelas insignificantes, pela falta de planejamento, apesar da previsão de que o aumento da receita e a redução dos custos garantiriam a amortização da dívida e o pagamento dos juros em prazo, via de regra, não superior a dez anos.

PROBLEMA VELHO

O coronel Edmundo de Macedo Soares, falando recentemente numa reunião conjunta das Comissões de Economia e

Transportes da Câmara dos Deputados, comentando a situação do Brasil, no que se refere às ferrovias, declarou: "Quan-



O sr. Ricardo Jafet, que será homenageado pela sua atuação à frente do Banco do Brasil

do recém-formado, ainda muito jovem, já ouvia falar em planos para a solução do problema. Todas as reuniões de técnicos e administradores, realizadas até o presente, apontam as linhas gerais, a mesma solução. Mas não obstante, não se resolve o fato e o problema. Sou de opinião que nossa geração deve realizar os planos traçados até agora, não obstante as dificuldades existentes. É um dever que temos.

As dificuldades de financiamento são realmente consideráveis. Difícilmente seria possível, nas condições atuais, a obtenção de empréstimos externos comerciais para a remodelação de nossas vias férreas. Os recursos terão de ser procurados, em sua maior parte, no próprio país. E sendo o Brasil uma nação onde o crédito é difícil, a não ser em investimentos imobiliários, compreendemos a razão do atraso na realização dos planos ferroviários já consagrados por todos os técnicos e administradores. O regulamento a atrofia da ferrovia, levando-a ao estado de crescimento das necessidades de transporte, e essa atrofia, por sua vez, atua como barreira ao desenvolvimento e distribuição da produção, causando desconfortos econômicos que arruinam regiões inteiras ou, então, contribuindo de forma decisiva para o exagerado aumento do custo da vida.

UMA PROMESSA DO EXTERIOR

Sabe-se que o Brasil está para conseguir um empréstimo externo, no Banco Mundial, no plano do programa do "Ponto IV", sendo que, uma parte, deverá ser utilizada diretamente na melhoria de nossas estradas de ferro. Esse empréstimo, ao que tudo indica, gira atualmente (convém lembrar) que as negociações ainda não terminaram e a cifra poderá até



Sen. Ivo de Aquino

Plenário do Senado

O sr. Ivo de Aquino explicou-se, ontem, no Senado, pelo fato de ter votado contra a autonomia do Distrito Federal, o que lhe valeu censuras numa reunião do diretório carioca do PSD. Disse o líder da maioria que seu ponto de vista é antigo, contra a tese autonomista, e assim se pronunciou na Assembleia Constituinte, em nome de seu partido, quando incumbido, especialmente, pelo então presidente da agremiação, sr. Nereu Ramos. Foi, assim, o PSD que inscreveu na Constituição o princípio da nomeação do Prefeito. Se alguém mudou — disse o orador — não foi ele... E mais: em nada influíram o presidente Eurico Dutra, para a decisão anti-autonomista do PSD.

LIDERANÇA A DISPOSICÃO

O sr. Amaral Peixoto, na reunião do diretório carioca, foi longe nas suas censuras, dizendo que não traía todos os que não cumprem o que foi resolvido em convenção partidária. Nunca pleiteou, afirmou, então o sr. Ivo de Aquino, mencionando as palavras do governador fluminense — nem jamais pleiteará qualquer posição de relevo. O seu lugar de líder do PSD no Senado está, assim, a disposição do partido, que, se quiser acolher as palavras do sr. Amaral Peixoto, poderá indicar, desde logo, um substituto para a liderança no Monroe.

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, também, para dizer que o sr. Ivo de Aquino não é, no Senado, apenas líder do PSD, mas representa, a convite do sr. Getúlio Vargas, o próprio partido. A esse convite — esclareceu o orador — respondeu que o aceitaria, se contasse sempre com a maioria do partido. "Minha declaração é simples e clara — concluiu o sr. Ivo de Aquino. Se dentro de meu partido, a sua direção superior desviou-se da interpretação do pensamento de um partido que não é apenas o seu eleitorado no Distrito Federal, mas a maioria do eleitorado brasileiro, eu como senador da República, espero continuar, até o fim de meu mandato, quando que se defeitos tenham em minha atuação, não será a da incoerência que me

(Conclui na 8.ª página)

Generais Contra a Polícia

Tres generais estiveram ontem no gabinete do presidente da Câmara dos Deputados, solicitando providências do Legislativo em virtude dos incidentes ocorridos na sede da União Nacional dos Estudantes. A qual compareceram os parlamentares Coutinho Calvalcanti, Plínio Coelho e Roberto Moreira.

O sr. Nereu Ramos solicitou aos generais Felismino Cardoso, Artur Carneuba e Leonidas Cardoso que dirigissem ao ministro da Justiça, autoridade competente no caso.

(Conclui na 8.ª página)

Requerimento Contra O Jogo Com o Governo

Falando pela ordem, no início da hora do expediente, o deputado Alberto Torres, líder da bancada udenista, interpeleou a Mesa, no momento presidida pelo sr. Carlos Nabuco, perguntando se tinha sido aprovado o requerimento do Estado e requerimento aprovado, remanada, por unanimidade, pretendendo de

culvo uma ação imediata e concreta contra a jogatina desenfreada em todo o território fluminense.

O sr. Carlos Nabuco respondeu que, efetivamente, tinha sido enviado, por meio de ofício n.º 186, de 3 de corrente, ao autor da questão de ordem. Passando à leitura do requerimento, tornou evidente que, e mesmo se referia a requerimento que tinham sido "apresentados" na Assembleia, e não aprovados por ele e por unanimidade. A constatação deste fato deu lugar a uma discussão acalorada e a interpretação falaciosa que se pretendia, pois nem sequer se falava em "aprovação" do governo, e sim, de uma maneira explícita, a inofensiva para o governo, este de Executivo tomasse conhecimento de que toda a Assembleia havia se manifestado, por unanimidade, contra a jogatina e a "caixinha". O apelo do líder udenista foi atendido pela Mesa.

INQUÉRITO

O deputado Romeiro Neto, ainda na hora do expediente, congratulou-se com o Conselho Superior das Caixas Econômicas por haver deliberado por iniciativa própria, abrir inquérito para apurar as irregularidades de que vinha sendo acusada a administração do sr. José Pedroso, na Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Acrescentou que, agora, era evidente que

(Conclui na 8.ª página)

IMPORTADORA BRASILEIRA DE ÓTICA S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1951

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 1951, às 13 horas na sede social à avenida Rio Branco, 118 — 12.º andar, sala 1201, reuniu-se em Assembleia Geral Ordinária, os Srs. Acionistas a fim de tratar de assuntos de que foram convocados. Verificando o sr. Diretor-Presidente, estavam presentes o número legal, deu como aberto os trabalhos e deu a seguir o anúncio de convocação, publicado no Diário Oficial e Diário Carioca, dos dias 18, 19 e 20 de abril de 1951. A seguir foi aclamado para presidir a sessão o acionista Sr. Jacob Rotstein, que convidou o Sr. Zwi Lewin para Secretário. Foi lido o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1950 e demonstração da conta de Lucros e Perdas e finalmente o Parecer do Conselho Fiscal, merecendo aprovação unânime dos presentes. Posta em discussão a aplicação do lucro líquido de Cr\$ 300.682,80, relativo ao Balanço acima mencionado, ficou deliberado distribuir a importância de Cr\$ 300.000,00, como dividendo, e o remanescente de Cr\$ 682,80 destinado ao Fundo de Reserva. A seguir procedeu-se a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal. Posta em votação constatou-se a reeleição da presente Diretoria, isto é, Diretor-Presidente, sr. Jacob Rotstein, Diretor Comercial, sr. Hans Pichler, Diretor-Tesoureiro, Sr. Zwi Lewin. Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. Dyllo Heslo de Souza Pinto, Dauro de Souza Pinto e Ronaldo Cohen, e como suplentes Srs. Raul Fernandes Teixeira, Henrique Springer e Sra. Sara Wicnuld. Os honorários da Diretoria e gratificação do Conselho Fiscal foram mantidos os mesmos. Nada mais sendo discutido, foi a presente Ata lida em sessão e a seguir encerrados os trabalhos da Assembleia. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1951. J. ROTSTEIN, LIDA ROTSTEIN — ZWI LEWIN — HELENA LEWIN — IDA PICHLER — H. PICHLER.

Continuarão Por Dez Dias as Irradiações

Ná Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara Municipal, figurou o projeto de Resolução Legislativa mandando suspender as irradiações das sessões. Mas um requerimento, pedindo seu adiamento por dez dias, foi aprovado, antes ficando sua votação adiada. Não foi possível, pois, o fim de seu adiamento, e o adiamento foi feito por 30 dias. Acharam que era muito e que o prazo de dez dias seria o bastante para que em torno da matéria fosse "negociado" o acordo. Tal acordo também não foi dito.

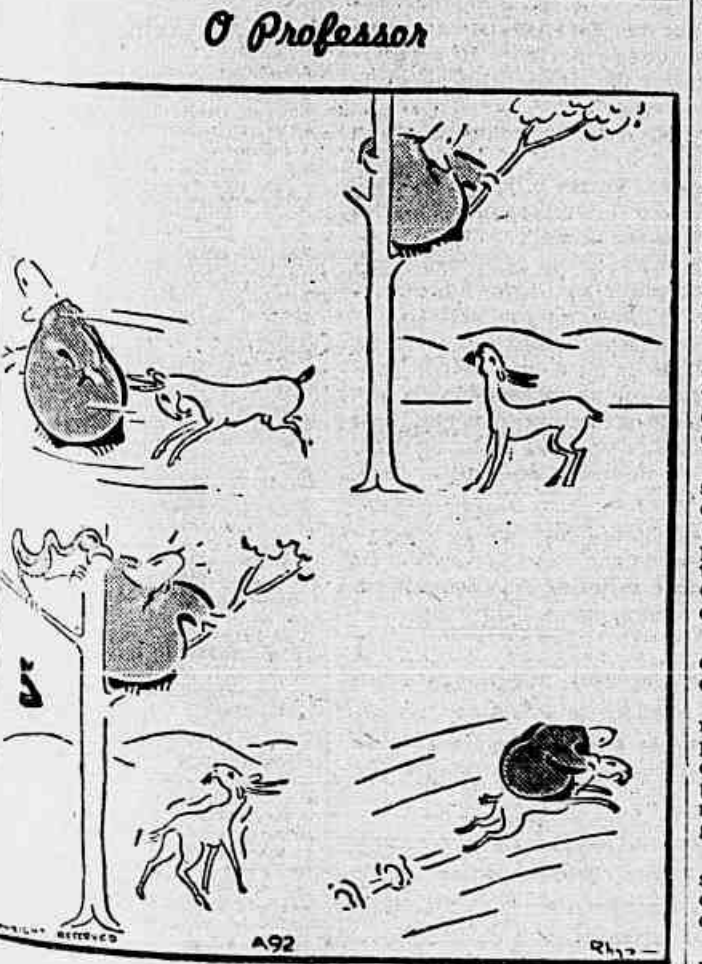
Assim, como a maioria da trinta vereadores que assinaram a indicação, caso quisesse, mesmo, derrubá-la, não precisava de acordo nenhum, segue-se que o plenário está atualmente em afastar dos seus trabalhos a Rádio Roquete Pinto.

Tudo andou duplamente. O sr. Levi Neves, autor do projeto, nem esteve presente na hora em que ele foi posto em votação. E os líderes majoritários, que apuseram sua assinatura na indicação também não deram sinal de sua presença no plenário. E assim a votação foi adiada por dez dias.

E HAJA DEMAGOGIA

Resolvido rapidamente o "caso", os vereadores passaram a falar para seus ouvintes. Sobre o projeto seguinte, mandando abrir o crédito de Cr\$ 1.300.000,00, para instalação do Centro Médico Pedagógico "N. S. do Loreto", falaram nada menos de cinco oradores. Todos eles favoráveis à proposição. Por fim, o projeto foi votado. Passou-se a outro, isentando do pagamento do imposto de transmissão o imóvel da rua Haddock Lobo, adquirido pelo Clube Municipal. Nova ordem de demagogia e discursos para os ouvintes, entrando por uma prorrogação da sessão. Fim de esta, o projeto foi votado. E os vereadores, apresentando vivas sinais de cansaço, foram para seus lares descansar do esforço "recorde", na Casa, de votarem duas matérias num dia só, com irradiações!

O Professor



O Propósito do Atual Governo Sobre Orós

O deputado Alencar Araripe apresentou à Câmara, o seguinte pedido de informações ao ministro da Viação:

"Requerio que, por intermédio do sr. ministro da Viação, informe o Poder Executivo:

a) — Quais os propósitos do atual Governo a respeito do prosseguimento dos trabalhos da construção da grande barragem de Orós, do sistema do Jaguaribe, no Estado do Ceará, os quais se acham paralisados desde o ano de 1924, não obstante se tratar de obra de capital importância no combate aos efeitos da seca do nordeste;

b) — Se o governo pretende, ou não, aplicar, no corrente exercício, a dotação destinada a ditos trabalhos na Lei Orgânica em vigor (Anexo 4) — Presidência da República — Verba IV — Obras, equipamentos e aquisição de imóveis — Consignação VIII — Disposições constitucionais — 17. Dotações para atender ao disposto no art. 188 da Constituição contra as secas do nordeste (Energia elétrica: a) — Ceará (Orós) 30.000.000);

c) — No caso negativo, qual a razão por que o governo vai deixar de aplicar, totalmente, ou em parte, essa dotação constante do Orçamento, por força de imperiosa necessidade, para a construção de obras de recuperação da economia regional;

d) — Se o governo vai suprimir, ou reduzir a cidade do distrito, qual o destino que será dado ao respectivo montante, em benefício do nordeste;

e) — Se já foram, ou estão sendo tomadas providências, de qualquer ordem, inclusive a distribuição de crédito, para pôr em funcionamento as várias instalações, existentes em Orós e destinadas aos serviços desse reservatório;

f) — No caso afirmativo, em que consistem tais providências, e em que data foram tomadas;

g) — De que consta o material adquirido pelo governo especialmente para a construção de Orós, com a minuciosa especificação dos motores, máquinas acessórios a ferramentas em geral;

h) — Qual a quantidade desse material que dali foi retirado, com outro destino, em que data e com que ordem;

i) — Qual o custo de todo o material acima referido, e o cal-

culo do valor atual do que ainda se encontra nas imediações da barragem, aguardando, há 27 anos, ordem para a sua utilização;

j) — Qual, enfim, o justo motivo por que o governo vem conservando paralisados os trabalhos de tão notável empreendimento.

Sala das sessões, 2-7-1951. Alencar Araripe"

Em Grifo

O PTB CONTRA GETÚLIO

Três deputados do PTB subiram à tribuna da Câmara para reclamar contra excessos de poderes da autoridade federal, ao se debruçar sobre o sr. Getúlio Vargas.

O primeiro deles foi o sr. Plínio Coelho, trabalhista do Amazonas, para usar a expressão que já se tornou lugar comum nas referências a esse parlamentar, teve a "ensancha oportunista" de reclamar contra as arbitrariedades da polícia carioca, que dissolveu à bala a convenção do petróleo.

O sr. Plínio Coelho, entretanto, é um semiditensivo, ou pelo menos, um quemista contrariado, e mesmo não se podendo dizer do eufórico e enfático sr. Ferrari, que foi se queixar aos deputados de que o Lorde do Sul foi tão maltratado pelo governo federal quanto a expressão, quanto ao sr. Getúlio Vargas. O que vem dar razão ao deputado Clóvis Pestana, ex-ministro da Saúde, e pioneiro da tese ontem defendida pelo sr. Ferrari.

Um terceiro ainda, o deputado trabalhista fluminense Celso Pestana reclamou que os Fiscais do sr. Getúlio Vargas não estavam fiscalizando a aplicação da legislação trabalhista, que nunca foi tão violada quanto agora.

No entanto — comentou o deputado Rui Santos — o sr. Getúlio Vargas nunca foi tão apoiado do que está sendo por estes deputados.

Contrário São Paulo à Ordem Dos Médicos

O presidente da Associação Médica de São Paulo, professor Jairo Ramos, fez-se ouvir ontem pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, dando a conhecer a opinião daquela entidade, e do Sindicato Médico de São Paulo, contra o projeto que aquele órgão técnico está elaborando, instituindo a Ordem dos Médicos. Não é, aliás, o primeiro pronunciamento de entidade médica, contra o projeto, dividindo-se porém as opiniões a respeito da qualificação profissional. Dentro de quinze dias, prazo que a Comissão de Saúde ofereceu a entidades de profissionais médicos para oferecer subsídios ou se pronunciarem sobre a matéria — aquele órgão técnico vai tomar uma orientação definitiva a respeito, de acordo com as opiniões que venha a recolher.

NOVOS BENEFÍCIOS PARA MÉDICOS MILITARES

Foi relatado ontem, na Comissão de Segurança Nacional, pelo sr. Alvaro Castello, o projeto de lei que os oficiais do Serviço ou Corpo de Saúde das Forças Armadas, o disposto pela lei 1350, de 1950, mandando contar, para efeito de reforma, o tempo normal dos respectivos cursos acadêmicos, à razão de um ano para cada cinco anos de serviço ativo. O parecer, favorável, foi aprovado por unanimidade.

OUTRAS COMISSÕES

Reuniram-se, ainda, as Comissões de:

MEIAS NYLON 54 Tingua

A Casa Herman está vendendo a Cr\$ 35,00 RUA SANTANA, 227

SWEEPSTAKE DE 1951

Será iniciada hoje, dia 7, a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1951, que darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em todas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 5 de agosto, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 5 de agosto de 1951, às 9 horas, como nos anos anteriores, à rua Senador Dantas n. 84, com o prêmio maior de CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

REX FLORIANO
PIRAJA IRIS
MAQUÊRA PALACETE
2ª FEIRA
 HORARIO 2.340-520
 7.840-10.20 NS

JOAN LESLIE James CRAIG Jack OAKIE
FORÇA CONTRA ASTÚCIA
 NORTHWEST STAMPEO
 CINECOLOR



HOJE
OPACABANA PASSEIO TIJUCA
 2.4-6-8-10 HS. * 1/2 DIA 2.4-6-8-10 HS. * 2.4-6-8-10 HS.
O Meu dia chegara
SPINA
JANE GREY
RIBEIRO FORTES
HORTENCIA SANTOS
PEDRO DIAS
 IMPROPRIO ATE 14 ANOS - DIRECAO DE GINO TALAMO

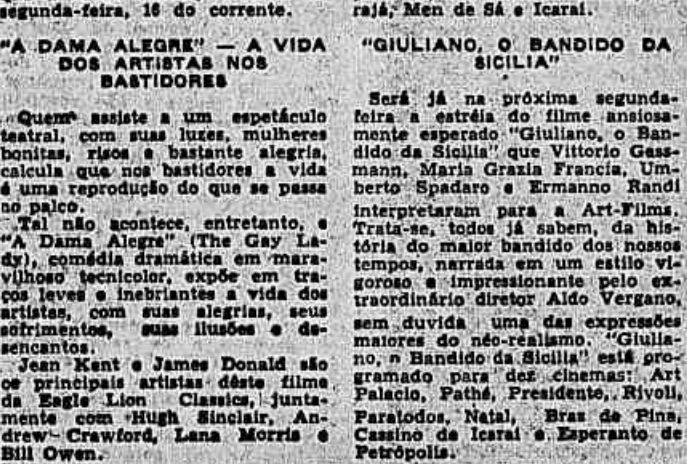
Cinema

UMA NOVA E ATRAENTE IRENE DUNNE em "PERDIDA DE AMOR"



Irene Dunne, estrela de "Perdida de Amor", da RKO Radio Filmes

"A Dama Alegre" — A vida dos artistas nos bastidores



Ermano Randi e Maria Grazia Francia, dois novos astros que aparecem em "Giuliano, o Bandido da Sicília"

"Perdida de Amor" (Never a Dull Moment) que a RKO Radio Filmes lançou segunda-feira no Plaza, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascot e Haddock Lobo, é uma comédia romântica de canções, "zang", enfim de tudo o que o público mais exigente, pode desfrutar como diversão.

"Flor de Pedra", é uma sinfonia de cores sobre uma linda mulher, disse um crítico. Realmente o colorido deste filme russo, é qualquer coisa de encantadora, pois as cores que vemos na tela, são as naturais.

A concepção é delicada e humana, pois foi realizada inspirada numa lenda muito bonita, sobre um artista, que queria esculpir uma desconhecida flor na pedra.

FOLIES — "Buenos Aires a vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boa de ar", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Mangueira", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardele Jorcelino Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Edlen.

RIVAL — "Gla. Aida Garrido, e 20 e 22 horas, com "Garrido".

ERRADOR — "Bagage", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Faixa um zero na história", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volúvia e Mesquita. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Ei, rei, sim", com Elvira Paga, Luz del Fuego e Vitor D'Avila.

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n.º 6", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O do de Arthur Azevedo, com Companhia Zangula Jorge, — Fernando Villar. — A's 21 horas.

ESTREIAS

5. LUIZ — "Até o último homem", com Richard Widmark. 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "O meu dia chegara", com Jane Gray e Spina. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O meu dia chegara", com Jane Gray e Spina. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O meu dia chegara", com Jane Gray e Spina. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Até o último homem", com Richard Widmark. 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sessão e Daí", com Vitor Mature. 12.50 — 3.10 — 5.30 — 7.50 e 10.10 horas.

ODEON — "Clamor humano", com Douglas Dick. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

RIAN — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

MEM DE SA — "No tempo do pastinho", com Bing Crosby. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACIO — "Terra, sempre terra", com Marina Prado. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PRESIDENTE — "Os irmãos Corso", com Douglas Fairbanks Jr. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Até o último homem", com Louise Rainer. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ANT PALACIO — "O divórcio vem depois", com Amadeo Nazzari. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "A grande valsa", com Louise Rainer. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Sessão passatempo", a partir das 10 horas.

PATHE — "Os irmãos Corso", com Douglas Fairbanks Jr. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Nasci para bailar", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cartaz do Dia

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ARTE E LITERATURA

PETROPOLIS EM 1848 — LISTA DOS COLONOS

Acha-se em circulação o número de junho de ARTE E LITERATURA, Suplemento da "Tribuna de Petrópolis", que é dirigido pelo dr. Guilherme Auler, apresentando o seguinte sumário:

Petropolis em 1848 — Relatório de Tenente-Coronel Galdino Justiniano da Silva Pimentel, diretor da Imperial Colonia de Petropolis (Documento n.º 5501 do Arquivo da Casa Imperial);

Resumo estatístico de Petropolis em 1848 (Documento n.º 5502 do Arquivo da Casa Imperial);

Despesa da Imperial Colonia de Petropolis em 1848; O hospital de Petropolis em 1848; A instrução em Petropolis em 1848; O centenário de Rei Dom João V; por Luis Chaves; Versos de Araújo Filho, por Jordão Emerenciano; Primeiros batizados em Petropolis, por José Kopke Fróes; Carlos Chambeiland, por Carlos Oswald; Notícias sobre o prof. Mario Nunes, por João Vasconcelos, Visconde de Monserrate, pelo Cel. Laureano Lago; Carneiro Leão, por Rui Vieira da Cunha; Tempos Idos, por Pedro Moniz de Aragão; Desolação, poema de Napoleão Figueredo; Prêmio Sul-América de 1951; Luar de Lágrimas, poesia de Bruno de Menezes; Homenagem aos colonos de Petropolis, no 106.º aniversário da sua chegada. — Lista dos colonos, divididos por Quarteirões e classificados os seus prazos, organizada de acordo com as escrituras da Imperial Fazenda e da Mordomia da Casa Imperial.

A administração da Imperial Colonia em 1848: Fotografias de alguns casais de colonos: Sixel, Monckem, Nicolay, Cristovam Schaefer, João José Brueck, Teodoro Schaefer, etc.

EDEN — "Clasas ao vento".

ICARAI — "O homem das calçadas".

IMPERIAL — "A noiva desconhecida".

PALACE — "Terra é sempre terra".

IMPERIAL — "Bob e manto da intriga".

ODEON — "Amé e ultimo homem".

EDEN — "Clasas ao vento".

ICARAI — "O homem das calçadas".

IMPERIAL — "A noiva desconhecida".

PALACE — "Terra é sempre terra".

IMPERIAL — "Bob e manto da intriga".

ODEON — "Amé e ultimo homem".

EDEN — "Clasas ao vento".

ICARAI — "O homem das calçadas".

IMPERIAL — "A noiva desconhecida".

PALACE — "Terra é sempre terra".

IMPERIAL — "Bob e manto da intriga".

ODEON — "Amé e ultimo homem".

EDEN — "Clasas ao vento".

ICARAI — "O homem das calçadas".

IMPERIAL — "A noiva desconhecida".

PALACE — "Terra é sempre terra".

IMPERIAL — "Bob e manto da intriga".

ODEON — "Amé e ultimo homem".

EDEN — "Clasas ao vento".

ICARAI — "O homem das calçadas".

IMPERIAL — "A noiva desconhecida".

PALACE — "Terra é sempre terra".

IMPERIAL — "Bob e manto da intriga".

ODEON — "Amé e ultimo homem".

EDEN — "Clasas ao vento".

ICARAI — "O homem das calçadas".

IMPERIAL — "A noiva desconhecida".

PALACE — "Terra é sempre terra".

CINEMA

"TERRA É SEMPRE TERRA"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas Palácio, Rian, América e Monte Castelo. Horário: 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas: TERRA É SEMPRE TERRA.

Produzido por Alberto Cavalcanti para a Cia. Cinematográfica Vera Cruz (Distribuição U-I); dirigido por Tom Payne, escrito por Abílio P. de Almeida, baseado na peça "Fausto Velho" de Abílio P. de Almeida (prêmio do Dep. de Difusão Cultural da Prefeitura de São Paulo); cinematografia de Henry C. Fowle; música de Guerra Peixe. Elenco: Maria Prado, Abílio P. de Almeida, Mario Sérgio, Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Daki, Célia Balr, Ricardo Campos, Lima Barco e outros.

É a segunda produção da Vera Cruz, o filme. É a última película feita sob produção e supervisão do admirável diretor brasileiro de algumas das melhores realizações do cinema inglês na Companhia Italo-paulista (além disso, mais italo do que paulista) antes que se iniciasse em São Bernardo do Campo a fase de prosperidade subsidiada pelo Banco do Estado.

Várias histórias formuladas em torno dos incidentes que culminaram com a saída de Cavalcanti da produtora paulista constituíram um excelente elemento para a melhor compreensão da "Terra é sempre Terra", mas eu não quero alinhá-lo aqui porque encontro no filme razões próprias de suas qualidades que o justificam como uma boa película — precisamente a melhor fita brasileira projetada até hoje. E quantos filmes há de idêntica categoria e de procedência estrangeira que superassem técnica e artisticamente esta realização? Certamente americanos e europeus muitos, mas argentinos ou mexicanos nenhum (talvez uma exceção com respeito a "Maria Candelária"); sempre-me hoje de uma antevista que Cavalcanti me conta logo ao chegar no Brasil, acerca das obras de ficção adaptadas para a tela. Ele que adaptara sempre com êxito textos da melhor literatura desde Molière até o novo Noel Langley, passando por Joseph Conrad, Maupassant, Ernest Raymond, Graham Greene e Dickens, me havia declarado que a atitude do cineasta em face de uma obra seria era a de manter-se autêntico e fiel ao espírito da obra no complexo trabalho da transposição, e que em face das peças falhas, particularmente as de natureza dramática, o problema era eliminar suas deficiências de construção — precisamente como fez agora com este pobre lauro de Prefeitura que é a peça de Abílio de Almeida — e o orlar no cinema a pretensa e malivida atmosfera que texto induz não conseguiu atingir. É certo que as contingências impostas ao produtor e ao diretor, e a natureza das fontes que o diretor por resultado de "Terra é Sempre Terra" não foram de todo contornadas. A deficiência implicava três dos principais elementos que entram no composto de uma película — o enredo, a interpretação e a direção. Como autor dramático Abílio de Almeida é mais ou menos uma espécie de Magalhães Junior — tratou com a mesma noção ligeira que o pequeno navegador tem dos fatos substanciais da construção das personagens e da atmosfera. Inverte sistematicamente o elemento essencial, elega arbitrariamente uma paixão que é mera decorência para o primeiro plano, em lugar de realçá-la em função do drama da terra. Na adaptação ainda se tentou colocar a terra como o principal personagem, tentativa de certo ponto atingida pela adequação do ritmo lento que se imprimiu à ação, mas que não foi suficiente para compensar a deficiência da construção da obra pelo diretor Tom Payne (nem o 6) já demonstraram que até a burrice comportada pode sofrer uma transfiguração e surgir na tela com linhas do patético ou do melancólico.

Não obstante essas impropriedades, a fita é vazada numa linguagem simples, mas cinematográfica, muitas vezes acadêmica, mas nunca hiperbólica, como costumam ser as obras pretensiosas do cinema nacional. A fazenda que acorda para a rotina, sem nada de novo, mas sem nada de mau; a incorporação da atmosfera ao desenvolvimento da ação posterior; a utilização criativa de som e o zelo sobre a perfeição técnica dos planos sonoros; a consistente continuidade visual das imagens e o bom gosto dos "decors" e de outros pequenos detalhes — tudo elaborado num padrão justo, nem melhor nem pior do que a boa produção estrangeira a que estamos habituados. Um filme que atinge, considerado do ponto de vista de qualquer cinematografia, um nível satisfatório. Considerado como filme nacional, é intencionalmente superior a tudo que se fez até hoje, inclusive "Caçara". Um verdadeiro "canto do cine".

SERGIO CONTINUA DESAPARECIDO

Voltamos a publicar hoje a fotografia do jovem Sérgio Pinto Claro, que desde o dia 4 de junho último desapareceu da residência de seus pais, à rua Cipião n.º 448, em São Paulo, e que até o momento não deu qualquer notícia sobre o seu paradeiro. Sérgio, que tem 19 anos de idade, provavelmente deve ter vindo para o Rio, onde a família espera contar com a presteza do carioca reporter no sentido de localizá-lo. Qualquer informação sobre o paradeiro de Sérgio poderá ser dada para a rua Conde de Bonfim, 103, ou pelo telefone, 28-6930.

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Auto-retrato, óleo de Shiro Tanaka, o jovem pintor japonês, cuja exposição de estreia, na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, alcançou incontestável sucesso

Sobre a Reforma Bancária

Deverão ser reiniciados na próxima terça-feira os debates sobre o projeto de Reforma Bancária, que ficou engavetado cerca de três anos na Câmara dos Deputados por desinteresse do governo.

Segundo estamos informados, deverá predominar, para estudo, o substitutivo da antiga Comissão de Indústria e Comércio agora de Economia.

Uma engraçadíssima comédia como só IRENE DUNNE poderia interpretar.

IRENE DUNNE

Perdida de Amor

FRED McMURRAY

acompanha Complemento Nacional

acompanha Complemento Nacional

acompanha Complemento Nacional

acompanha Complemento Nacional

acompanha Complemento Nacional

acompanha Complemento Nacional

Vinte Bilhões Para a...

(Conclusão da 2.ª página)
aumentar em trinta milhões de dólares, dos quais talvez a metade, pelo menos, seria concedida para equipamento ferroviário. Mas, mesmo que os 300 milhões de dólares representassem exclusivamente material para nossas ferrovias, bastaria, apenas, para atingir a uma terça parte de nossas necessidades.

IMPORTANCIA DAS FERROVIAS

Falando durante a reunião de diretores das estradas de ferro — a que nos referimos — o sr. Rul da Costa Rodrigues, então diretor da Sorocabana, exclamava:

"As vias férreas estão intimamente ligadas às atividades econômicas das zonas por elas servidas, refletindo, com extrema sensibilidade, todas as alterações que se processam nas economias das mesmas".

A experiência destes últimos anos, no que se relaciona a Leopoldina, é, por demais, eloquente. Decalou a via férrea e o resultado foi a queda econômica da então promissora Zona da Mata. Sendo, ainda, a Leopoldina, a linha férrea que servia ao abastecimento da capital, as consequências desse descaso não se fizeram esperar em matéria de abastecimento de alimentos e repercutiram nos preços.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

Já o engenheiro Celso Panofka, da Viação Férrea Rio Grande do Sul, proclamava em 1948, na referida reunião:

"Em face da grave situação que atravessam as estradas de ferro do país, torna-se imperiosa uma conjugação de esforços de todas as forças vivas do Brasil para amparar-las, dando-lhes possibilidades de vida e eficiente trabalho.

O progresso sempre crescente dos meios de transporte impõe a criação de serviços de apoio ao transporte, a fim de que a eficiência de seus serviços. A par dessas medidas, outras de caráter legislativo são impostas, tendentes a proporcionar-lhes igualdade de tratamento".

Foi o PSD Que Mudou

(Conclusão da 3.ª página)
substitui a autoridade de aqui representada o meu partido, o meu Estado e, principalmente, a Nação, cujos altos interesses me desvelo sempre em defender".

PROBLEMA CAPITAL

Ainda nessa reunião, o engenheiro Urbano Setembrino Carvalho, representando a Central do Brasil, declarou:

"A modernização das atuais ferrovias é um problema de capital importância, para colocá-las no mesmo pé de igualdade com os outros meios de transporte. E lembrou-se da palavra do engenheiro Pires do Rio, acrescentando: "Todo e re-

Cadeia, Na Orgia...

(Conclusão da 12.ª página)
32.477/81, 32.455/51, 33.791/51, 33.465/51, 33.466/51, 33.467/51, 33.468/51, 33.469/51, 33.470/51, 33.471/51, 33.472/51, 33.473/51, 33.474/51, 33.475/51, 33.476/51, 33.477/51, 33.478/51, 33.479/51, 33.480/51, 33.481/51, 33.482/51, 33.483/51, 33.484/51, 33.485/51, 33.486/51, 33.487/51, 33.488/51, 33.489/51, 33.490/51, 33.491/51, 33.492/51, 33.493/51, 33.494/51, 33.495/51, 33.496/51, 33.497/51, 33.498/51, 33.499/51, 33.500/51, 33.501/51, 33.502/51, 33.503/51, 33.504/51, 33.505/51, 33.506/51, 33.507/51, 33.508/51, 33.509/51, 33.510/51, 33.511/51, 33.512/51, 33.513/51, 33.514/51, 33.515/51, 33.516/51, 33.517/51, 33.518/51, 33.519/51, 33.520/51, 33.521/51, 33.522/51, 33.523/51, 33.524/51, 33.525/51, 33.526/51, 33.527/51, 33.528/51, 33.529/51, 33.530/51, 33.531/51, 33.532/51, 33.533/51, 33.534/51, 33.535/51, 33.536/51, 33.537/51, 33.538/51, 33.539/51, 33.540/51, 33.541/51, 33.542/51, 33.543/51, 33.544/51, 33.545/51, 33.546/51, 33.547/51, 33.548/51, 33.549/51, 33.550/51, 33.551/51, 33.552/51, 33.553/51, 33.554/51, 33.555/51, 33.556/51, 33.557/51, 33.558/51, 33.559/51, 33.560/51, 33.561/51, 33.562/51, 33.563/51, 33.564/51, 33.565/51, 33.566/51, 33.567/51, 33.568/51, 33.569/51, 33.570/51, 33.571/51, 33.572/51, 33.573/51, 33.574/51, 33.575/51, 33.576/51, 33.577/51, 33.578/51, 33.579/51, 33.580/51, 33.581/51, 33.582/51, 33.583/51, 33.584/51, 33.585/51, 33.586/51, 33.587/51, 33.588/51, 33.589/51, 33.590/51, 33.591/51, 33.592/51, 33.593/51, 33.594/51, 33.595/51, 33.596/51, 33.597/51, 33.598/51, 33.599/51, 33.600/51, 33.601/51, 33.602/51, 33.603/51, 33.604/51, 33.605/51, 33.606/51, 33.607/51, 33.608/51, 33.609/51, 33.610/51, 33.611/51, 33.612/51, 33.613/51, 33.614/51, 33.615/51, 33.616/51, 33.617/51, 33.618/51, 33.619/51, 33.620/51, 33.621/51, 33.622/51, 33.623/51, 33.624/51, 33.625/51, 33.626/51, 33.627/51, 33.628/51, 33.629/51, 33.630/51, 33.631/51, 33.632/51, 33.633/51, 33.634/51, 33.635/51, 33.636/51, 33.637/51, 33.638/51, 33.639/51, 33.640/51, 33.641/51, 33.642/51, 33.643/51, 33.644/51, 33.645/51, 33.646/51, 33.647/51, 33.648/51, 33.649/51, 33.650/51, 33.651/51, 33.652/51, 33.653/51, 33.654/51, 33.655/51, 33.656/51, 33.657/51, 33.658/51, 33.659/51, 33.660/51, 33.661/51, 33.662/51, 33.663/51, 33.664/51, 33.665/51, 33.666/51, 33.667/51, 33.668/51, 33.669/51, 33.670/51, 33.671/51, 33.672/51, 33.673/51, 33.674/51, 33.675/51, 33.676/51, 33.677/51, 33.678/51, 33.679/51, 33.680/51, 33.681/51, 33.682/51, 33.683/51, 33.684/51, 33.685/51, 33.686/51, 33.687/51, 33.688/51, 33.689/51, 33.690/51, 33.691/51, 33.692/51, 33.693/51, 33.694/51, 33.695/51, 33.696/51, 33.697/51, 33.698/51, 33.699/51, 33.700/51, 33.701/51, 33.702/51, 33.703/51, 33.704/51, 33.705/51, 33.706/51, 33.707/51, 33.708/51, 33.709/51, 33.710/51, 33.711/51, 33.712/51, 33.713/51, 33.714/51, 33.715/51, 33.716/51, 33.717/51, 33.718/51, 33.719/51, 33.720/51, 33.721/51, 33.722/51, 33.723/51, 33.724/51, 33.725/51, 33.726/51, 33.727/51, 33.728/51, 33.729/51, 33.730/51, 33.731/51, 33.732/51, 33.733/51, 33.734/51, 33.735/51, 33.736/51, 33.737/51, 33.738/51, 33.739/51, 33.740/51, 33.741/51, 33.742/51, 33.743/51, 33.744/51, 33.745/51, 33.746/51, 33.747/51, 33.748/51, 33.749/51, 33.750/51, 33.751/51, 33.752/51, 33.753/51, 33.754/51, 33.755/51, 33.756/51, 33.757/51, 33.758/51, 33.759/51, 33.760/51, 33.761/51, 33.762/51, 33.763/51, 33.764/51, 33.765/51, 33.766/51, 33.767/51, 33.768/51, 33.769/51, 33.770/51, 33.771/51, 33.772/51, 33.773/51, 33.774/51, 33.775/51, 33.776/51, 33.777/51, 33.778/51, 33.779/51, 33.780/51, 33.781/51, 33.782/51, 33.783/51, 33.784/51, 33.785/51, 33.786/51, 33.787/51, 33.788/51, 33.789/51, 33.790/51, 33.791/51, 33.792/51, 33.793/51, 33.794/51, 33.795/51, 33.796/51, 33.797/51, 33.798/51, 33.799/51, 33.800/51, 33.801/51, 33.802/51, 33.803/51, 33.804/51, 33.805/51, 33.806/51, 33.807/51, 33.808/51, 33.809/51, 33.810/51, 33.811/51, 33.812/51, 33.813/51, 33.814/51, 33.815/51, 33.816/51, 33.817/51, 33.818/51, 33.819/51, 33.820/51, 33.821/51, 33.822/51, 33.823/51, 33.824/51, 33.825/51, 33.826/51, 33.827/51, 33.828/51, 33.829/51, 33.830/51, 33.831/51, 33.832/51, 33.833/51, 33.834/51, 33.835/51, 33.836/51, 33.837/51, 33.838/51, 33.839/51, 33.840/51, 33.841/51, 33.842/51, 33.843/51, 33.844/51, 33.845/51, 33.846/51, 33.847/51, 33.848/51, 33.849/51, 33.850/51, 33.851/51, 33.852/51, 33.853/51, 33.854/51, 33.855/51, 33.856/51, 33.857/51, 33.858/51, 33.859/51, 33.860/51, 33.861/51, 33.862/51, 33.863/51, 33.864/51, 33.865/51, 33.866/51, 33.867/51, 33.868/51, 33.869/51, 33.870/51, 33.871/51, 33.872/51, 33.873/51, 33.874/51, 33.875/51, 33.876/51, 33.877/51, 33.878/51, 33.879/51, 33.880/51, 33.881/51, 33.882/51, 33.883/51, 33.884/51, 33.885/51, 33.886/51, 33.887/51, 33.888/51, 33.889/51, 33.890/51, 33.891/51, 33.892/51, 33.893/51, 33.894/51, 33.895/51, 33.896/51, 33.897/51, 33.898/51, 33.899/51, 33.900/51, 33.901/51, 33.902/51, 33.903/51, 33.904/51, 33.905/51, 33.906/51, 33.907/51, 33.908/51, 33.909/51, 33.910/51, 33.911/51, 33.912/51, 33.913/51, 33.914/51, 33.915/51, 33.916/51, 33.917/51, 33.918/51, 33.919/51, 33.920/51, 33.921/51, 33.922/51, 33.923/51, 33.924/51, 33.925/51, 33.926/51, 33.927/51, 33.928/51, 33.929/51, 33.930/51, 33.931/51, 33.932/51, 33.933/51, 33.934/51, 33.935/51, 33.936/51, 33.937/51, 33.938/51, 33.939/51, 33.940/51, 33.941/51, 33.942/51, 33.943/51, 33.944/51, 33.945/51, 33.946/51, 33.947/51, 33.948/51, 33.949/51, 33.950/51, 33.951/51, 33.952/51, 33.953/51, 33.954/51, 33.955/51, 33.956/51, 33.957/51, 33.958/51, 33.959/51, 33.960/51, 33.961/51, 33.962/51, 33.963/51, 33.964/51, 33.965/51, 33.966/51, 33.967/51, 33.968/51, 33.969/51, 33.970/51, 33.971/51, 33.972/51, 33.973/51, 33.974/51, 33.975/51, 33.976/51, 33.977/51, 33.978/51, 33.979/51, 33.980/51, 33.981/51, 33.982/51, 33.983/51, 33.984/51, 33.985/51, 33.986/51, 33.987/51, 33.988/51, 33.989/51, 33.990/51, 33.991/51, 33.992/51, 33.993/51, 33.994/51, 33.995/51, 33.996/51, 33.997/51, 33.998/51, 33.999/51, 34.000/51, 34.001/51, 34.002/51, 34.003/51, 34.004/51, 34.005/51, 34.006/51, 34.007/51, 34.008/51, 34.009/51, 34.010/51, 34.011/51, 34.012/51, 34.013/51, 34.014/51, 34.015/51, 34.016/51, 34.017/51, 34.018/51, 34.019/51, 34.020/51, 34.021/51, 34.022/51, 34.023/51, 34.024/51, 34.025/51, 34.026/51, 34.027/51, 34.028/51, 34.029/51, 34.030/51, 34.031/51, 34.032/51, 34.033/51, 34.034/51, 34.035/51, 34.036/51, 34.037/51, 34.038/51, 34.039/51, 34.040/51, 34.041/51, 34.042/51, 34.043/51, 34.044/51, 34.045/51, 34.046/51, 34.047/51, 34.048/51, 34.049/51, 34.050/51, 34.051/51, 34.052/51, 34.053/51, 34.054/51, 34.055/51, 34.056/51, 34.057/51, 34.058/51, 34.059/51, 34.060/51, 34.061/51, 34.062/51, 34.063/51, 34.064/51, 34.065/51, 34.066/51, 34.067/51, 34.068/51, 34.069/51, 34.070/51, 34.071/51, 34.072/51, 34.073/51, 34.074/51, 34.075/51, 34.076/51, 34.077/51, 34.078/51, 34.079/51, 34.080/51, 34.081/51, 34.082/51, 34.083/51, 34.084/51, 34.085/51, 34.086/51, 34.087/51, 34.088/51, 34.089/51, 34.090/51, 34.091/51, 34.092/51, 34.093/51, 34.094/51, 34.095/51, 34.096/51, 34.097/51, 34.098/51, 34.099/51, 34.100/51, 34.101/51, 34.102/51, 34.103/51, 34.104/51, 34.105/51, 34.106/51, 34.107/51, 34.108/51, 34.109/51, 34.110/51, 34.111/51, 34.112/51, 34.113/51, 34.114/51, 34.115/51, 34.116/51, 34.117/51, 34.118/51, 34.119/51, 34.120/51, 34.121/51, 34.122/51, 34.123/51, 34.124/51, 34.125/51, 34.126/51, 34.127/51, 34.128/51, 34.129/51, 34.130/51, 34.131/51, 34.132/51, 34.133/51, 34.134/51, 34.135/51, 34.136/51, 34.137/51, 34.138/51, 34.139/51, 34.140/51, 34.141/51, 34.142/51, 34.143/51, 34.144/51, 34.145/51, 34.146/51, 34.147/51, 34.148/51, 34.149/51, 34.150/51, 34.151/51, 34.152/51, 34.153/51, 34.154/51, 34.155/51, 34.156/51, 34.157/51, 34.158/51, 34.159/51, 34.160/51, 34.161/51, 34.162/51, 34.163/51, 34.164/51, 34.165/51, 34.166/51, 34.167/51, 34.168/51, 34.169/51, 34.170/51, 34.171/51, 34.172/51, 34.173/51, 34.174/51, 34.175/51, 34.176/51, 34.177/51, 34.178/51, 34.179/51, 34.180/51, 34.181/51, 34.182/51, 34.183/51, 34.184/51, 34.185/51, 34.186/51, 34.187/51, 34.188/51, 34.189/51, 34.190/51, 34.191/51, 34.192/51, 34.193/51, 34.194/51, 34.195/51, 34.196/51, 34.197/51, 34.198/51, 34.199/51, 34.200/51, 34.201/51, 34.202/51, 34.203/51, 34.204/51, 34.205/51, 34.206/51, 34.207/51, 34.208/51, 34.209/51, 34.210/51, 34.211/51, 34.212/51, 34.213/51, 34.214/51, 34.215/51, 34.216/51, 34.217/51, 34.218/51, 34.219/51, 34.220/51, 34.221/51, 34.222/51, 34.223/51, 34.224/51, 34.225/51, 34.226/51, 34.227/51, 34.228/51, 34.229/51, 34.230/51, 34.231/51, 34.232/51, 34.233/51, 34.234/51, 34.235/51, 34.236/51, 34.237/51, 34.238/51, 34.239/51, 34.240/51, 34.241/51, 34.242/51, 34.243/51, 34.244/51, 34.245/51, 34.246/51, 34.247/51, 34.248/51, 34.249/51, 34.250/51, 34.251/51, 34.252/51, 34.253/51, 34.254/51, 34.255/51, 34.256/51, 34.257/51, 34.258/51, 34.259/51, 34.260/51, 34.261/51, 34.262/51, 34.263/51, 34.264/51, 34.265/51, 34.266/51, 34.267/51, 34.268/51, 34.269/51, 34.270/51, 34.271/51, 34.272/51, 34.273/51, 34.274/51, 34.275/51, 34.276/51, 34.277/51, 34.278/51, 34.279/51, 34.280/51, 34.281/51, 34.282/51, 34.283/51, 34.284/51, 34.285/51, 34.286/51, 34.287/51, 34.288/51, 34.289/51, 34.290/51, 34.291/51, 34.292/51, 34.293/51, 34.294/51, 34.295/51, 34.296/51, 34.297/51, 34.298/51, 34.299/51, 34.300/51, 34.301/51, 34.302/51, 34.303/51, 34.304/51, 34.305/51, 34.306/51, 34.307/51, 34.308/51, 34.309/51, 34.310/51, 34.311/51, 34.312/51, 34.313/51, 34.314/51, 34.315/51, 34.316/51, 34.317/51, 34.318/51, 34.319/51, 34.320/51, 34.321/51, 34.322/51, 34.323/51, 34.324/51, 34.325/51, 34.326/51, 34.327/51, 34.328/51, 34.329/51, 34.330/51, 34.331/51, 34.332/51, 34.333/51, 34.334/51, 34.335/51, 34.336/51, 34.337/51, 34.338/51, 34.339/51, 34.340/51, 34.341/51, 34.342/51, 34.343/51, 34.344/51, 34.345/51, 34.346/51, 34.347/51, 34.348/51, 34.349/51, 34.350/51, 34.351/51, 34.352/51, 34.353/51, 34.354/51, 34.355/51, 34.356/51, 34.357/51, 34.358/51, 34.359/51, 34.360/51, 34.361/51, 34.362/51, 34.363/51, 34.364/51, 34.365/51, 34.366/51, 34.367/51, 34.368/51, 34.369/51, 34.370/51, 34.371/51, 34.372/51, 34.373/51, 34.374/51, 34.375/51, 34.376/51, 34.377/51, 34.378/51, 34.379/51, 34.380/51, 34.381/51, 34.382/51, 34.383/51, 34.384/51, 34.385/51, 34.386/51, 34.387/51, 34.388/51, 34.389/51, 34.390/51, 34.391/51, 34.392/51, 34.393/51, 34.394/51, 34.395/51, 34.396/51, 34.397/51, 34.398/51, 34.399/51, 34.400/51, 34.401/51, 34.402/51, 34.403/51, 34.404/51, 34.405/51, 34.406/51, 34.407/51, 34.408/51, 34.409/51, 34.410/51, 34.411/51, 34.412/51, 34.413/51, 34.414/51, 34.415/51, 34.416/51, 34.417/51, 34.418/51, 34.419/51, 34.420/51, 34.421/51, 34.422/51, 34.423/51, 34.424/51, 34.425/51, 34.426/51, 34.427/51, 34.428/51, 34.429/51, 34.430/51, 34.431/51, 34.432/51, 34.433/51, 34.434/51, 34.435/51, 34.436/51, 34.437/51, 34.438/51, 34.439/51, 34.440/51, 34.441/51, 34.442/51, 34.443/51, 34.444/51, 34.445/51, 34.446/51, 34.447/51, 34.448/51, 34.449/51, 34.450/51, 34.451/51, 34.452/51, 34.453/51, 34.454/51, 34.455/51, 34.456/51, 34.457/51, 34.458/51, 34.459/51, 34.460/51, 34.461/51, 34.462/51, 34.463/51, 34.464/51, 34.465/51, 34.466/51, 34.467/51, 34.468/51, 34.469/51, 34.470/51, 34.471/51, 34.472/51, 34.473/51, 34.474/51, 34.475/

Hoje no Maracanã os Campeões Francêses



Fragmento da operação, ontem em nossa redação

Contra o Forte Conjunto do "Estréla Vermelha" — Em São Paulo: Austria x Sporting

Terá continuidade, esta tarde, a partida internacional "Taca Rio", patrocinada pela C.B.D. com a realização de dois jogos: Estrela Vermelha x Olímpico, no Maracanã, Aus-

RECORDAR A "COPA"

A presença do Estrela Vermelha aos olhos da torcida do Rio servirá para fazê-la recordar a "Copa do Mundo" quando os iugoslavos maravilharam a assistência com um brilhante futebol, desmontando o meio Mitic, como a figura impressionante pelo dinamismo e "cêrebro".

Com ele estarão, hoje, no Maracanã, Vukobratovic, e outros "astros" do "soccer" da Iugoslavia.

Aparece o quadro balcanico como o favorito da peleja, já

pelo prestígio de que destruiu como conjunto, as belas virtudes técnicas de seus jogadores.

A equipe do Nice desperta algum interesse.

Não só porque se trata de um quadro francês, coisa que os cariocas ainda não viram, como também, porque integra um brasileiro: Ileso Amali. Do no de excepcional habilidade como atacante, Ileso tem nome no Brasil, razão porque muita gente há de ir ao Maracanã. Sem dúvida, o paulista de

Nice é a causa da expectativa pela apresentação do Olímpico.

Em São Paulo, Austria e Sporting deverão exibir bom futebol.

Ambos são constituídos de bons jogadores, principalmente o Austria, indiscutivelmente dos melhores participantes do certame.

Esse jogo será realizado à noite. AS 4 EQUIPES OLÍMPICO: Germain; Rossi (Conclui na 11.ª página)



Mitich, do Estrela Vermelha

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Os Concorrentes Carlos Bezerra, Ramiro da Rocha e Castro e Mário da Silva Martins Podem Vir Buscar, Hoje, Suas Cadeiras

Ontem à noite, em nossa redação, foi procedida a abertura dos envelopes enviados com a solução do concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Onze concorrentes acertaram no número certo, isto é, a bola indicada com este número QUATRO e noventa e dois erraram em suas previsões.

SORTEIO DAS TRÊS CADEIRAS

Entre os onze concorrentes que enviaram suas soluções certas, foram sorteadas três (3) cadeiras para o jogo de amanhã entre o Vasco e o Nacional, em disputa da "Copa Rio", que será realizado no Estádio do Maracanã.

HOJE A ENTREGA Os felizardos devem procurar em nossa seção de esportes o prêmio a que fizeram jus, na tarde de hoje, das 12 às 14 horas.

OS FELIZADOS Foram os seguintes os premiados de "Acerte a bola e ganhe uma cadeira": Carlos Bezerra, rua Buenos Aires n. 120, 1.º andar; Ramiro da Rocha e Castro, Avenida Rio Branco, 111; e Mário da Silva Martins.

Acertaram mas não foram premiados os seguintes concorrentes: Fernando Melo, rua Buenos Aires,

MAIS TRÊS CADEIRAS PARA DOMINGO

Na próxima terça-feira, publicaremos nova fotografia do concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

As soluções deverão ser enviadas para nossa redação até, sexta-feira, às 18 horas, quando serão apuradas e sorteadas para que os felizardos possam assistir (de cadeira) à peleja que será travada domingo, dia 15, no Estádio do Maracanã, ainda não programada, em disputa da "Copa Rio".

Os "Índios" na Corte do Rei Gustavo — Escreve Esquerdinha V — Futebol Igual



Achel muito igual o futebol sueco ao dinamarquês, ao francês e, por último, ao português. Sem falar no inglês que já conhecia daquela mesma e de lá, pois assistimos ao Liverpool, em Estocolmo. Não é que seja um mau futebol, um futebol

atrasado, mas parece-me um jogo com poucas tramas, muito certinho, jogado pelo livro. E raramente os valores individuais conseguem destacar-se com jogadas pessoais, estas muitas vezes abusadas por nós no Brasil e de maneira aplaudida pela torcida escandinava. Não que os quadros contra quem jogamos fossem fracos, isto é, "pernas de pau", como dizemos aqui, não. Mas acho que eles só fazem "goals" quando a oportunidade é apresentada de maneira completa, quando o "forward" tem absoluta certeza da meta. Nós somos um pouco diferentes, a esse respeito. Tentamos tudo para vazar o adversário. Inventamos, muitas vezes, jogadas que não existem para ver se se consegue o objetivo: — o "goal". Por isso é que surgem o que os cronistas chamam de "goals" espíritos, de que Nestor é o recordista. Também eu fiz alguns "goals" "espíritos" na ansia muito brasileira de inventar chutes, de não perder a partida. Contra o ATK fiz um mais ou menos assim: estava sem ângulo e tentei o "goal" para desencorajar de considerá-la. E a bola entrou. Isso é que os suecos, os dinamarqueses, os franceses, os portugueses e os ingleses não possuem. Depois, jogamos sempre à base de velocidade, procuramos não acreditar muito nessa história de que "a bola corre mais do que a gente". Também temos que correr, muitas vezes, tan-

to quanto a bola. Pois os jogos foram desfilando à nossa frente: Estocolmo, Malmö, Sundsvall, Borås, Halmstad, Norköping, etc. Nós, alguns dias, melhores do que em outros. Digo nós da linha, porque a defesa jogou sempre muito bem. Acertadamente bem, inclusive o nosso Garcia, que se encontra perfeitamente recuperado. A defesa nos empurrava para frente a toda maneira e, claro, tínhamos que correr, inclusive em Sundsvall, Borås, Halmstad, Norköping, etc. tomar duchas quentes após a peleja. Também valia a pena tanto sacrifício porque nem os dirigentes da delegação (seu Flávio sempre a nosso lado, não nos deixando nunca) e nem os promotores da temporada nos abandonaram. E de uma cidade para outra, ou de um hotel para o campo, iam cantando samba e marchas cariocas. Entre todos, destacava-se Bigode. Bigode até que arranha bem com a garganta, pelo menos não perde o som, muito ao contrário de Beto que não afina nunca. Pois Bigode é especialista nos sambas da Dalva de Oliveira. Sabe todos de cor. O povo sueco gostava de nos ver cantando uma música estranha para eles, mas que pelo jeito, lhes era agradável. O dr. Gilberto fazia concurso de melhor voz. "Quem cantar melhor, ganha tantas coras". Todos faziam força, eu também. E Bigode, sem-cerimônia nenhuma: "Errei, sim. Manchete o teu nome. Mas foste tu mesmo o culpado". Ou então: "Meu amor, se me ouvires me darás razão, foi o ciúme que se debuxou, sobre o meu coração". Os garotos gostavam muito de nossos sambas. Por isso distribuímos os discos que levamos. Mas, voltando ao futebol: na escandinávia, o jogo mais duro foi contra a seleção da Dinamarca, em Copenhague. Lá fizemos uma bruta força para vencer o jogo.

ESTATÍSTICA DA "COPA":

Vasco e Palmeiras São Prováveis Finalistas

O Juventus Irá às Semifinais — Friaça, o "Artilheiro"

Com os últimos resultados, o Palmeira e o Juventus, em São Paulo e o Vasco e o Austria, no Rio, são os prováveis finalistas da Copa Rio.

COLEÇÃO POR PONTOS PERDIDOS CHAVE RIO VASCO 0 AUSTRIA 2 NACIONAL 2 SPORTING 4 CHAVE S. PAULO PALMEIRAS 0

JUVENTUS 0 OLÍMPIQUE 4 ESTRELA VERMELHA 4 OS ARILHEIROS Friaça (Vasco) 3 Teófilo (Vasco) 2 Stojaspal (Austria) 2 Aureldrich (Austria) 2 Boniperti (Juventus) 2 Patafinho (Sporting) 2 Aquiles (Palmeiras) 2 Cortez (Olimpique) 1 Muncelli (Juventus) 1

Praest (Juventus) 1 Jesus Corréa (Sporting) 1 Vivolo (Juventus) 1 Ognow (E. Vermelha) 1 Dejaire (Vasco) 1 Pontce (Palmeiras) 1 C. Hansen (Juventus) 1 Richard (Palmeiras) 1 Jimenez (Nacional) 1 Ramirez (Nacional) 1 Bermudez (Nacional) 1 Liminha (Palmeiras) 1 OS GOLEIROS Azevedo (Sporting) 8

OS FOTÓGRAFOS NÃO TINHAM INTERESSE NA PARALISAÇÃO

Foram Envolvidos Pelos Austriacos e Pelo Inglês Power — Reivindicação Dos Profissionais

Os repórteres fotográficos estiveram reunidos, ontem, em assembleia geral, para reivindicar seus direitos nas praças esportivas, uma vez terem sido impedidos de trabalhar na noite de anteontem, no Maracanã, envolvidos que foram não somente pela decisão violenta de mister Power, como, também, pelo intérprete da CBD junto aos austriacos, o maior responsável pelos acontecimentos.

MÁRIO POLO AUTORIZARA

Os profissionais da câmara foram postar-se atrás do gol de Schweda, prontos para o trabalho, munidos de uma ordem pessoal do sr. Mário Polo, presidente da CBD, que atende.

PARA HOJE E AMANHÃ

A CBD escalou os seguintes juizes que deverão atuar hoje e amanhã pela "Copa Rio": HOJE: Maracanã — Estrela Vermelha x Olímpico; Mario Viana; auxiliares: Malcher e Griell. Pacaembu — Austria x Sporting. Popovitch; auxiliares: Gardelli e Gallati. AMANHÃ: Maracanã — Vasco x Nacional; Power; auxiliares: Tordjman e Grill. Pacaembu — Juventus x Palmeiras. Malcher; auxiliares: Popovitch e Gardelli. (Conclui na 11.ª página)

DESCLASSIFICADO O VASCO NAS REGATAS

Incluiu Categoria Diferente No Páreo de "Iole a 8, Novíssimos"

A diretoria da Federação Metropolitana de Remo, reunida na noite de anteontem, resolveu, por 3 votos a 2, desclassificar o C. R. Vasco da Gama, da competição náutica realizada dia 1.º de corrente, na enseada de Botafogo, a terceira competição oficial da temporada.

CATEGORIA DIFERENTE A desclassificação do clube campeão de remo deve-se ao fato, segundo a direção da entidade, de terem sido incluídos elementos de categoria diferente no páreo "Iole a 8 remos, novíssimos", levantado pelo clube, com grande diferença de seus competidores.

Entretanto, segundo a direção do clube cruzmaltino, os elementos apontados como "loira da classe" contam, presente, com os pontos de pro-

(Conclui na 11.ª página)

O Botafogo

Em Porto Alegre

Cancelado o amistoso com Renner, marcado para a tarde de amanhã, o quadro do Botafogo despende-se do Rio Grande do Sul, enfrentando hoje à tarde, o quadro do Internacional em partida com caráter de revanche concedida ao conjunto sulino.

O regresso dos botafoguenses está marcado para segunda-feira.



ERA A BOLA QUATRO: — O Fragmento publicado na terça-feira, que serviu de teste para o concurso da semana. A bola verdadeira era a de numero quatro

Loretta "Voava" Nos 160 Metros Finais

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 13 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1 Dona Sinhá	55	N. Corréa	25
2 May	55	O. Ullas	20
3 Catira	55	C. Moreno	20
4 Chacota	55	S. Ferreira	20

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1 Prosper	55	E. Castillo	25
2 Romero	55	U. Cunha	20
3 Agude	55	F. Coelho	20
4 Aldobarran	55	D. Moreira	20
5 Salgon	55	O. Macêdo	20
6 Naughty Boy	55	C. Moreno	20
7 Eonilo	55	N. Corréa	20

3º PAREO — A's 14,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1 Due d'Anjou	55	L. Rigoni	30
2 Demônio	55	F. Portinho	25
3 E. di Savola	55	C. Moreno	20
4 Kanthar	55	S. Ferreira	20
5 El Garcho	55	E. Castillo	20
6 Disraeli	55	U. Cunha	20

4º PAREO — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1 Master Bob	55	L. Rigoni	30
2 Landu	55	F. Portinho	25
3 Lollypop	55	C. Moreno	20
4 Tiroles	55	F. Tavares	20
5 Vil. Cross	55	O. Ullas	20
6 El Tigre	55	S. Ferreira	20
7 Erida	55	E. Castillo	20
8 Rio	55	I. Pinheiro	20
9 Martingala	55	O. Macêdo	20

5º PAREO — Grande Premio "Onze de Julho" — A's 15,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1 Tiroles	55	L. Rigoni	30
2 Loreta	55	E. Castillo	25
3 Magali	55	F. Portinho	25
4 Orelha	55	C. Moreno	20
5 Chenille	55	S. Ferreira	20
6 Sinleas	55	U. Cunha	20
7 Joca	55	L. Rigoni	30
8 Santa Rosa	55	O. Macêdo	20
9 Bakelita	55	XX	40

6º PAREO — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1-1 Kasbah	55	C. Moreno	20
2-1 Starway	55	E. Silva	20
3-1 Elagor	55	V. Andrade	20
4-1 Ancora	55	E. Castillo	20
5-1 Peta	55	O. Ullas	20
6-1 Heli Cat	55	L. Diaz	20
7-1 Madja	55	N. Corréa	20
8-1 Philia	55	J. Araujo	20
9-1 Little Baby	55	S. Ferreira	20
10-1 Jonaia	55	A. Ribas	20
11-1 Aarippe	55	U. Cunha	20
12-1 T. Humas	55	S. Camara	20

7º PAREO — A's 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1-1 Bombo	55	P. Coelho	40
2-1 Charlie	55	S. Machado	40
3-1 Milu	55	N. Leighton	40
4-1 Erin	55	I. Pinheiro	40
5-1 La Malinche	55	J. Portinho	40
6-1 Darling	55	L. Diaz	40
7-1 Jole	55	E. Silva	40
8-1 Alcazaba	55	R. Martins	40
9-1 Muzoz	55	V. Meireles	40
10-1 Manding	55	D. P. Silva	40
11-1 Alca	55	C. Moreno	40
12-1 Carinhoso	55	L. Rigoni	40
13-1 Maná	55	D. Moreira	40
14-1 Sambaré	55	A. Portinho	40
15-1 Abre Campo	55	S. Ferreira	40
16-1 Avilador	55	J. Martins	40
17-1 Bibeis	55	R. Freitas	40
18-1 Eon	55	S. Ferreira	40
19-1 Grão Viriz	55	L. Meszara	40
20-1 Jaguarão	55	N. Corréa	40

8º PAREO — A's 15,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1-1 Acordoon	55	L. Diaz	35
2-1 Geric	55	L. Rigoni	30
3-1 Cadilán	55	S. Ferreira	30
4-1 Sketch	55	A. Portinho	30
5-1 Rocasina	55	R. Martins	30
6-1 Guambi	55	E. Silva	30
7-1 Marroquino	55	E. Castillo	30

9º PAREO — A's 17 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1-1 Acordoon	55	L. Diaz	35
2-1 Geric	55	L. Rigoni	30
3-1 Cadilán	55	S. Ferreira	30
4-1 Sketch	55	A. Portinho	30
5-1 Rocasina	55	R. Martins	30
6-1 Guambi	55	E. Silva	30
7-1 Marroquino	55	E. Castillo	30

10º PAREO — A's 17 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting)

Animal	Ks.	Jaqueis	Cts.
1-1 Acordoon	55	L. Diaz	35
2-1 Geric	55	L. Rigoni	30
3-1 Cadilán	55	S. Ferreira	30
4-1 Sketch	55	A. Portinho	30
5-1 Rocasina	55	R. Martins	30
6-1 Guambi	55	E. Silva	30
7-1 Marroquino	55	E. Castillo	30

AS OUTRAS BOAS MARCAS DOS APRONTOS DE ONTEM

As inscrições para a corrida de amanhã na Gávea, marcada para o domingo, 12 de julho, foram abertas ontem. O público pode acompanhar a corrida de perto, pois a pista é muito boa.

1º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 13,10 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Dona Sinhá 55 N. Corréa 25

2-1 May 55 O. Ullas 20

3-1 Catira 55 C. Moreno 20

4-1 Chacota 55 S. Ferreira 20

2º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 13,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Prosper 55 E. Castillo 25

2-1 Romero 55 U. Cunha 20

3-1 Agude 55 F. Coelho 20

4-1 Aldobarran 55 D. Moreira 20

5-1 Salgon 55 O. Macêdo 20

6-1 Naughty Boy 55 C. Moreno 20

7-1 Eonilo 55 N. Corréa 20

3º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 14,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Due d'Anjou 55 L. Rigoni 30

2-1 Demônio 55 F. Portinho 25

3-1 E. di Savola 55 C. Moreno 20

4-1 Kanthar 55 S. Ferreira 20

5-1 El Garcho 55 E. Castillo 20

6-1 Disraeli 55 U. Cunha 20

4º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — às 14,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Master Bob 55 L. Rigoni 30

2-1 Landu 55 F. Portinho 25

3-1 Lollypop 55 C. Moreno 20

4-1 Tiroles 55 F. Tavares 20

5-1 Vil. Cross 55 O. Ullas 20

6-1 El Tigre 55 S. Ferreira 20

7-1 Erida 55 E. Castillo 20

8-1 Rio 55 I. Pinheiro 20

9-1 Martingala 55 O. Macêdo 20

5º PAREO — Grande Premio "Onze de Julho" — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 120.000,00, 36.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — às 15,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Tiroles 55 L. Rigoni 30

2-1 Loreta 55 E. Castillo 25

3-1 Magali 55 F. Portinho 25

4-1 Orelha 55 C. Moreno 20

5-1 Chenille 55 S. Ferreira 20

6-1 Sinleas 55 U. Cunha 20

7-1 Joca 55 L. Rigoni 30

8-1 Santa Rosa 55 O. Macêdo 20

9-1 Bakelita 55 XX 40

6º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 15,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

7º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 16,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

8º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 16,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

9º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 17,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

10º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 17,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

11º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 18,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

12º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 18,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

13º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 19,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

14º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 19,30 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30

15º PAREO — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — às 20,00 horas

Animal: Ks. Jaqueis Cts.

1-1 Acordoon 55 L. Diaz 35

2-1 Geric 55 L. Rigoni 30

3-1 Cadilán 55 S. Ferreira 30

4-1 Sketch 55 A. Portinho 30

5-1 Rocasina 55 R. Martins 30

6-1 Guambi 55 E. Silva 30

7-1 Marroquino 55 E. Castillo 30



de Luiz Reis

Engordou...

Modelo continua fina. De acordo, que ninguém vai notar a diferença, ainda na balança, pela filha de Alibi. A noiva, aliás, engordou nada menos de dezesseis quilos, e que não deixa de ser um bom sinal...

O programa começa logo com um "paga", entre Espadana e Eledol...

Rigoni otimista!

Rigoni deixava o prado, a "mão corer", puxando e Henrique de Sousa pelo braço. Encontrou um amigo no meio do caminho e parou para conversar. Aproveitando para chamar o irmão do Paraná e ouviu sobre Joca, desta vez uma incógnita para os catelistas e "corujas" cariocas, pois foi preparada em S. Paulo, longe dos olhares curiosos dos "marcedores" daqui...

O "xará" não se fez de rogado. Deu suas impressões, calmamente. Disse que tinha gostado muito da água. Que Joca, sorria uma "barbidade" na partida de 700 metros. Estava otimista. Declarou mesmo: "Se eu ganhar, não vou perder".

— A tarefa é difícil. Tiroles, em forma, não deve perder. Na dupla, porém, tem cuidado! Posso furar a "doberada"...

— Mas alguma pergunta? — Por hoje é só, Rigoni. O freio paranaense retirou-se, sempre levando a Henrique.

"Tiro"!

Disse, então, que havia um "tiro" programado para o quinto par de logo mais... Sobre a "última hora", tudo ficaria acertado, inclusive o montante das "gratias", que sempre são "últimas" porque se multiplicam nos diversos "gichets" do prado...

VININOS...

— Mondel e Eldorado, Eldorado e Mondel... Não se fala, minha coisa, na Gávea... Acabam, pagando nos outros...

— Afinal, a Damarena é ou não é "barbada"? Perguntam de Waldemiro ou ao Reimão...

— O J. B. Castanheira disse a um "gênio do peito", que La Malinche era a melhor pua daquela parte de vinte e dois cavalos, amanha...

— Caldeira sumiu. Anda em entendimentos com o Bonussoso F. C... Técnico? Só se o Bonussoso concordar em disputar todas as partidas pela manhã... depois das 12h...

— Quem quiser beber e comer de graça, passe no boteco da Gávea (Bot. Flamengo), diga em segredo uma "barbadeira". Obedeça, prepare um coquetel, enquanto o China se encarrega do sanduíche...

Desclassificado o Vasco Nas Regatas

(Conclusão da 10.ª página)

moção mas que, na época do encerramento das inscrições, ainda estavam enquadrados no respectivo setor náutico de novíssimos. Tanto estavam certos — adiantam os círculos de

rigentes cruzmaltinos — que a Federação aceitou as inscrições na época, mesmo sob o protesto do Iorai, que não tinha apoio legal.

RECORRERÁ O VASCO

Não se conformando com a decisão da mentora cariosa, o

ato que, desclassificou da III Regata da Temporada Oficial ao Tribunal de Justiça da entidade metropolitana.

Ficando criado, dessa forma, um sério impasse na mentora náutica do Distrito Federal.

INFORMES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GAVEA

1º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00 e 6.750,00 — AS 13,10 HORAS

2º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 13,40 HORAS

3º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,10 HORAS

4º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — AS 14,40 HORAS

5º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 15,15 HORAS

6º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 15,50 HORAS (Betting)

7º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

8º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,10 HORAS (Betting)

9º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,10 HORAS (Betting)

10º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,10 HORAS (Betting)

11º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,10 HORAS (Betting)

12º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,10 HORAS (Betting)

13º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.

DERRUBADA DAS TABELAS NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O Decreto já se encontra na Imp. Nacional

O Expediente do Ministério da Viação, derrubando as tabelas unicas, foi encaminhado no tempo devido, ao presidente da República. No entanto permaneceu c e r e a e trinta dias, fazendo crer estar a matéria congelada.

Tal não aconteceu. O decreto do presidente da República, a respeito, já foi assinado, encontrando-se, no momento, na Imprensa Oficial, para a publicação indispensável.

O decreto recebeu o número 29737 e a data de 3 de junho de 1951.

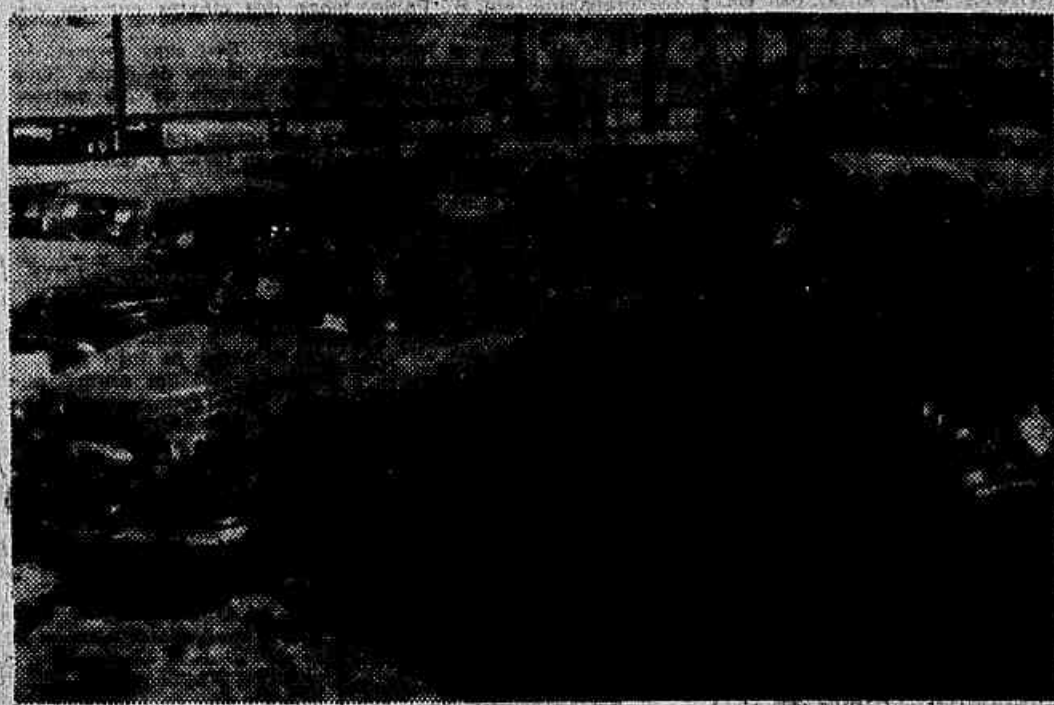
CÃO RAIOSO EM OLARIA

Foi positivo o resultado do exame para diagnóstico de raiva, procedido em um cão apanhado na rua Firmino Gamaleiro, 123, em Olaria, no dia 3 do corrente.

Por isso o Departamento de Veterinária da Prefeitura está avisando a todas as pessoas que estiverem em contato com o animal procurar o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento.

CADEIA, NA ORGIA DOS "CADILLACS"

"CADILLACS"



Não se trata de um dos parques da General Motors, dos Estados Unidos, como parece à primeira vista. Trata-se do parque do Cais do Porto, abarrotado de automóveis de luxo

Desigualdade Nas Assinaturas

Não Coincidem as Dos Passaportes e as Dos Proprietários Dos Carros — Na Delegacia de Defraudações os Processos

O Inspetor da Alfândega, sr. Armando Corrêa da Costa remeteu ao Chefe da Polícia e ao Delegado de Roubos e Defraudações, para exame pericial e instauração do competente inquérito, os processos relativos ao rumoroso caso dos automóveis vindos do exterior como bagagem desacompanhada e cujo pedido de desembaraço está instruído com assinaturas que divergem bastante das do passaporte de cada passageiro requerente.

A PERÍCIA ESCLARECERÁ

O laudo que os peritos apre- sentarão sobre o escandaloso caso, esclarecerá se existe realmente falsidade nas assinaturas das petições dirigidas à Alfândega, ou se tudo não passa de mera suposição para dificultar a retirada dos carros ainda armazenados no Cais do Porto.

NÚMERO DOS PROCESSOS
Os processos já entregues em cartório para o inquérito policial solicitado ao ministro da Justiça pela Alfândega do Rio de Janeiro, têm os seguintes números: 29.188/51 (1.º por Ilma Matou-se Por Amor e 18.405/51) 31.228/51 (1.º por U-

"RAINHA DO ALGODÃO"



Está sendo esperada amanhã, nesta capital, acompanhada de sua comitiva, procedente de Montevideo, a srta. Jeannine Holland, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos.

A Lei é Dura, Mas é Lei?

Não é possível abolir a licença do Ministério para assumir os cargos dos Sindicatos, disse o ministro Danton Coelho, ontem, na assembleia realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, em prol da sindicalização em massa.

RESPOSTA A FERNAMBUCO
O ministro do Trabalho, com esse frase estava respondendo ao discurso do "líder" Fernambuco, como é aliás conhecido o sr. Manoel Barbalho, presidente do Sindicato de Oficiais de Barbeiros. Tinha Fernambuco, momentos antes, feito um apelo ao sr. Danton Coelho para que o Ministério do Trabalho abolisse quaisquer controles nos sindicatos principalmente durante as eleições.

F. LEI
Mas, o sr. Danton Coelho, lembrou por sua vez, ao sr. Fernambuco, que o Ministério não podia abrir mão dos controles, por que estes estavam inscritos na lei e a lei ainda não foi modificada.

E a reunião da sindicalização sob o patrocínio do Ministério do Trabalho, prosseguirá a partir de amanhã, com a presença de remota notícia mais detalhada na edição de amanhã.

Diário Carioca



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 7 de Julho de 1951

PRODUÇÃO SUFICIENTE DE ARROZ E DE FEIJÃO

Reuniu-se, ontem, o Conselho Diretor da Associação Comercial, presidido pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Foi debatida a questão do abastecimento de gêneros alimentícios, do ponto de vista da legislação vigente reprimindo os delitos contra a economia popular.

O sr. Luiz Brunet de Castro aludiu às declarações do secretário de Agricultura de Minas, condenando a intervenção do governo no domínio econômico, e batendo-se pela liberdade do comércio, como condição indispensável ao barateamento da vida.

Disse não haver necessidade de leis para suprir os merca-

dos de arroz, feijão e outros produtos, havendo produção suficiente. Falta transporte. No Rio Grande, 530 mil volumes de cargas diversas, aguardam navios.

O sr. Abel Mendes Pinheiro mostrou-se impressionado com a avalanche de projetos de leis em curso no Congresso, só admissíveis em período de guerra. Acha que compete à Associação chamar a atenção dos legisladores para a necessidade de revogação de todas as leis de economia popular, e que alguns projetos se baseiam em sistemas monstruosos, violando o próprio direito de propriedade.

Referiu-se ao julgamento de comerciantes por juris compostos de donos de casa e chefes de família, acrescentando que se quer apontar ao comerciante um único destino: o fechamento do seu negócio.

INVIÁVEL UM ACÓRDO PARA O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Intrometeu-se No Assunto o Ministro do Trabalho — Ainda, Assim, Nada Feito

O ministro do Trabalho recebeu ontem uma comissão dos banqueiros, e, pouco mais tarde, outra dos bancários, a fim de com eles conversar sobre o aumento de salário pleiteado por estes últimos.

A ambas as partes o titular da pasta do Trabalho fez um apelo, no sentido de concluir um acordo, evitando-se, assim, aborrecimentos que atingiriam a uma e outra.

JOGO DE EMPURRA

Praticamente, resultou inócuo o apelo do sr. Danton Coelho, pois uma e outra comissão atribuiu má vontade a parte adversa.

Alegaram os banqueiros que a solução estava na extrita dependência dos bancários, os quais, não obstante, se furtaram a um entendimento.

Igual acusação fizeram os bancários aos banqueiros.

AINDA TENTARÁ

Apesar de tudo, o ministro do Trabalho ouvirá mais uma vez os bancários, empregando todos os esforços para evitar a instauração do processo de dissídio coletivo.

Acontece, ainda, que nem os banqueiros, nem os bancários estão habilitados a decidir de pronto, sem audiência prévia da classe, em assembleia geral.

E esse é o maior "impasse".

A U. N. E. Explica o Tiroteio

Em nota oficial distribuída à imprensa, a União Nacional dos Estudantes, explica o tiroteio que teve lugar em sua sede na noite do dia 5 do corrente, da seguinte maneira:

O Centro Nacional de Defesa do Petróleo, com o general Felício Cardoso à frente, pediu a cessão do seu salão nobre, para realização da II convenção Nacional do Petróleo. Cedido o salão, na noite do dia 5 teve início a sessão solene de instalação do congresso, falando o estudante Olavo Jardim Campos, presidente da U. N. E. Pouco depois, ao usar da palavra o deputado Plínio Ramos Coelho, elementos desclassifica-

(Conclui na 8.ª página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com ne-
voeiro.

TEMPERATURA — Está-
vel.

VENTOS — de sul a leste,
frescos.

MAXIMA — 22,8
MINIMA — 12,5.

Fatos Diversos

A VOLTA DA ESTRELA



Para Segurança do Público e do Tráfego

Quando o major Cortez (conquistador dos motoristas), assumiu a chefia do Serviço de Tráfego julgou-se que, nunca mais, luziria a estrela do seu antecessor. O tempo porém foi passando. Vieram algumas inovações. Algumas beneficiando, outras prejudicando. Os conquistados tiveram que aceitar a "cartilha" do conquistador: falar um idioma diferente onde surgem, como espanhóis, testes-pícticos, rasquia motora, movimento das massas no espaço infinito, em troca de pequenas compensações tiveram que encher, com sacrifícios, o outro prato da balança onde estava a espada do Atala de Tráfego.

Muita lagrima (com a regularização do serviço de lotações), muito suor, (para ver todos os risquinhos do chão) e quase que muito sangue para abafar as vozes descontentes.

E agora os conquistados conquistados tornaram-se misticos. Vivem a olhar para o firmamento. Aguardam o aparecimento da estrela guia, ou seja do sr. Edgard Estrela. E é por isso que a cidade vive cheia de quadros brancos idênticos ao do clichê que está acima desta nota.

MANIACO

Depois de ontem na Casa de Saúde Santa Lucia a Senhora Lucila Pitta de Castro, disse que seu marido, e mesmo que lhe deu uma facada há dias atrás, é um doente. O homem estava se tratando com o dr. Heitor Carilho (médico do Manicômio Judiciário), por possuir duas manias: Suidicídio e Homicídio. Ela mesma, por três vezes, escapou de morte nas mãos do esposo.

TINHA UM SÓCIO

tinha "na firma do amor dele".

tinha. Soube ontem quando quan-
dando de surpresa em casa levou
e facadas que lhe deu Geraldo.

o sócio que é ele não registrara.
Benedita (a outra parte da razão
social) fugiu com o agressor.

AVISO AOS MOTORISTAS

Continua aberto, e em boas con-
dições para desastre, um bueiro na
confluência das ruas General
Caldwell, Senado e Av. Mem de
Sá. Como a coisa é obra de
"City" espera-se que seja igual a
de ontem quando um motorista
para evitar o "abismo", atropelou
uma senhora.

SAFRA DIÁRIA

Até às 23.30 horas de ontem, os
veículos literam, entre outras, as
vítimas seguintes: Benedito Xavier
de Moura, residente em Nova Fri-
burgo, que caiu de um trem na
plataforma da estação do Realen-
go e foi internado em estado gra-
ve no Hospital Rocha Faria; Flá-
vio, de 14 anos, filho de Avelino
Silva, residente na rua Barão de
Vassouras; Na rua Borda da Ma-
ta em frente ao número 198, o
ônibus da Viação Nacional chapa
8-21-35, abalroou o auto de pas-

sado n. 7-35-51 atirando-o contra
um muro. O motorista do auto-
peço e uma senhora que se
acompanhava, embora feridos, de-
sapareceram; Idalina Gonçalves de
Oliveira, de 18 anos, que foi atropelada pela camioneta ne.
09-19-52, quando se encontrava
sobre a calçada na rua General
Caldwell, em frente ao número
324 e Dora Monteiro da Silva, de
19 anos, residente na rua Ilha, 183
que foi atropelada na Praia do
Fiamengo esguia no valor de 88
mil cruzeiros e o motorista (ou
pessoa que achou) até o momento
ainda não se lembrou de devolver.

ESQUECIMENTO

Já fomos nos esquecendo da
notícia do fato ocorrido com a
senhora Diva Rogério Cavalcanti,
residente na rua Senador Verquei-
ro, 43 apt. 201, que se esqueceu
dentro de um auto marca "Che-
vrolet", cor preta, quando saltou
na rua da Candelária, de uma bol-
sa contendo joias no valor de 88
mil cruzeiros e o motorista (ou
pessoa que achou) até o momento
ainda não se lembrou de devolver.

CENTOEPIA

Um ladrão entrou na oficina de
conserto de sapatos, de Amadeu
Galardo (rua Aristides Lobo, 86)
e de lá roubou 5 pares de sapatos
para homem, e 11 para senhoras.

ÚLTIMO "COCK-TAIL"

Rogério Ligon ("maitre-d'ho-
tel"), de 51 anos, viúvo, residen-
te à rua Edgard Pecego, 62,



José Albino, o "Manguieira", que esfaqueou Jaci por causa da Regina

Perdeu a Mulher e Ganhou Xadrez

Mais Um Incidente Em Mangueira — No Fim do Baile Houve Facadas

José Albino dos Santos mais conhecido pela alcunha de "Manguieira" pelas desordens que pratica no lugar que lhe deu o vulgo e reside esfaqueou, na madrugada de ontem, Jaci Meneses, seu rival no amor da cabrocha Regina Gomes Mendes, também residente "naquele mundo de zinco", como o

(Conclui na 8.ª página)



Ilma Coutinho Ataíde, a que se matou por amor

Preços Máximos do Feijão Desta Safra

O vice-presidente da Comissão Central de Preços baixou portaria ontem estabelecendo os preços máximos para feijão da safra do corrente anos nas seguintes bases: tipo onofre atacado (saco de 60 quilos) — Cr\$... 240,00; varejista — (quilo) Cr\$ 4,80. Chumbinho lustroso: atacado (saco de 60 quilos) — Cr\$ 195,00 varejista (quilo) Cr\$... 3,90. Roxinho: atac-

(Conclui na 8.ª página)



Arnaldo Maria Mesquita falando à nossa reportagem

Contrário à Elevação das Contribuições

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio desta capital, está disposto a encampar um movimento contra o ato da Delegacia do Distrito Federal, que vem cobrando aos contribuintes quantias superiores àquelas permitidas em lei.

Tem ouvido dizer o sr. Nelson Mota que são em grande número os comerciantes chamados a contribuir sobre o máximo, por mais de um emprego. Até aqui nenhuma queixa lhe foi formulada, ainda, expressamente, mas logo que isto ocorrer tomará providências imediatas.

MANDADO DE SEGURANÇA

Adiantou o sr. Nelson Mota que, segundo a opinião do Departamento Jurídico do Sindicato, o caso se presta até para a impetração de mandado de segurança. O ato do delegado regional dos comerciantes fere frontalmente a um direito líquido e certo dos contribuintes e é, ainda por cima, um ato ilegal, não existindo qualquer dispositivo de lei em que se baseie.

PAGA E NÃO RECEBE

O pior em tudo isso, segundo o presidente do S.E.C., não é o aumento arbitrário das contribuições. Pior ainda do que isto é que ao aumento não cor-

trabalhar como minha secretária. Quando lhe falei em amor não houve resistência. Declara que de há muito gostava de mim e só não se definia pelo acanhamento natural em toda provinciana. Tivemos umas dessas rusgas comuns entre namorados. Mas depois entrei e ela entrou na minha vida e tive de me casar. Continua

(Conclui na 8.ª página)

QUERIA O IMPOSSÍVEL

Arnaldo Maria Mesquita que foi localizado com dificuldade pela reportagem, pois os funcionários da Ortil tinham ordem de não fornecer o endereço dele, disse-nos que realmente namorava Ilma.

A coisa começou logo depois que ela foi admitida na firma. Achei-a bonita, prenda-da, dona de um ótimo espírito e insisti para que passasse a

talvez tenha comparado a sua situação com a da atriz mexicana Maria Felix.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

O seu amado Arnaldo tinha qualquer coisa do Pedro Almodríz e ela, na vida real, muito da infelicidade de Maria Felix, no filme.

Despejo em Massa no Morro do Jacarêzinho

UMA AÇÃO NA 9.ª VARA CONTRA 162 CASAS COMERCIAIS — UM ACÓRDAO DA 6.ª CÂMARA CONSIDERANDO O GOVERNO CULPADO PELA SITUAÇÃO CRIADA E OBRI-GANDO-O AO PAGAMENTO DE UMA INDENIZAÇÃO MENSAL

(Primeira de uma série de três reportagens)

Na nona Vara Cível deu entrada uma ação de despejo contra 162 casas comerciais do Morro do Jacarêzinho, favela onde estão agrupadas atualmente cerca de 35.000 pessoas. A ação foi solicitada pela Companhia Administradora São Paulo, que justifica, em longa petição, as razões que a levaram a recorrer a essa medida judicial.

HISTÓRIA DA FAVELA

A favela do Jacarêzinho começou a ser formada no tempo do Estado Novo, quando ainda não existia nenhuma perspectiva sólida de desaparecimento da ditadura entre nós. O governo, que então mandava sem admitir discussões, foi encaminhando para o morro do Jacarêzinho, de propriedade par-

Em pleno Estado Novo, quando ninguém podia discutir com o governo, o sr. Getúlio Vargas encaminhou para o morro do Jacarêzinho, a maior das favelas, com uma população de 35.000 almas. Inúmeras obras foram construídas em terras alheias, não obstante a justiça considerar o terreno particular, garantindo ao dono poderes para reintegrar-se na posse a menos que o Poder Público solucionasse o caso mediante desapropriação. Com um pedido de ação de despejo de 162 casas de comércio, começa uma nova drama para os favelados de Jacarêzinho. Em três reportagens resumimos as dificuldades desses favelados, as quais somente poderão ser solucionadas pelo próprio governo.

Quando veio à público o caso em que se encontram envolvidos o vereador Acioli Lins e um advogado tivemos oportunidade de mostrar a completa ausência de consistência jurídica na decisão, da Câmara do Distrito Federal ao atribuir ao judiciário a resolução do inciden-

te fugindo assim a responsabilidade de solucioná-lo com os poderes político e moral que possui.

E isto afirmamos em face a ausência de matéria probante que reconhecesse no vereador

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)